

UM "BLUFF" DOS E. U. A.

Ultimos tiros no Senado italiano contra a ratificação do Pacto do Atlântico - Comunistas e socialistas empenham-se em combatê-la

ROMA, 29 (Por George Brin, da "Associated Press") — Os senadores comunistas e os socialistas que os apoiam desferiram hoje os seus últimos tiros, no Senado italiano, contra a ratificação do Pacto do Atlântico.

Essa ratificação, ao sensível maioria, é esperada tarde da noite depois dos discursos do Primeiro Ministro de Gasperi e do Ministro do Exterior, Carlo Sforza.

Nos debates de hoje, o senador comunista Umberto Terracini ex-

Presidente da Assembleia Constituinte, abandonou sua habitual maneira calma de falar, e exclamou com veemência em meio de seu discurso:

— "Os povos europeus pagaram com rios de sangue esse 'bluff' dos Estados Unidos. A qualidade dos armamentos que os Estados Unidos mandaram, para incluir seus estúdios na Europa, é simplesmente ridícula. São armas que o Exército Americano não quer mais".

(Conclui na pág. 7)

Tito está fechando a fronteira iugoslava aos guerrilheiros gregos

Continuam frias as relações entre os dois países

POSTO DE FRENTEIRA GREGO N. 29, NA FRENTEIRA COM A IUGOSLAVIA, 29 (D. L. S., Chalkas da Associated Press) — O Marechal Tito está fechando a fronteira iugoslava aos guerrilheiros gregos, mas as relações gregas iugoslavas na fronteira continuam frias.

Os iugoslavos reforçaram o posto e estão fazendo voltar os guerrilheiros que buscam refúgio no seu país. Os habitantes das aldeias dizem que o último ataque dos guerrilheiros ocorreu há quatro dias. Entretanto, a atitude iugoslava em relação ao governo grego não se modificou. Notícias recebidas pelo governo grego dizem que os boatos de cordialidade grego-iugoslava absolutamente não têm fundamento.

Altos oficiais gregos dizem que pequenos grupos de comunistas gregos ainda estão atravessando a fronteira, periodicamente. Não há agora porém como havia no passado, movimento em larga escala de guerrilheiros. Quatro lanternas vermelhas foram no lado iugoslavo da fronteira.



Marechal Tito

Um de seus soldados, de "partisans" de volta de missão na Grécia.

Os iugoslavos estão construindo uma pequena porção fortificada perto deste posto. Não se sabe se os seus canhões se voltaram para a Grécia ou para a Iugoslavia, onde existem boatos de que o Marechal Tito tem de enfrentar uma rebelião desafiada da Albânia, pontos limítrofes.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 30 de julho de 1949 | N. 177 | 12 Págs.

Dado um passo decisivo para a emancipação econômica do Brasil

A cerimônia de ontem, no Conselho Nacional do Petróleo — Assinado o contrato para a instalação das primeiras refinarias em nosso país — O discurso do General João Carlos Barreto



Aspecto fixado ontem no Conselho Nacional do Petróleo, vendo-se o General João Carlos Barreto quando assinava o contrato para a instalação de refinarias em nosso país

No Conselho Nacional do Petróleo, ocorreu, ontem à tarde, um acontecimento de alta expressão econômica.

Causa agitação em Fortaleza a chegada do Sr. Plínio Salgado

Um morto e vários feridos — Temem-se novos distúrbios

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Chegou a esta Capital, a fim de presidir ao encerramento da Convenção do Partido de Representação Popular, sua presença criou um clima de agitação na cidade, alimentada por elementos anti-fascistas e comunistas que promoveram comícios de ataques ao chefe perrequista. Hoje, às 16 horas e 40 minutos, quando membros do PRP que se encontravam no Teatro José de Alencar ornamentando as suas dependências.

(CONCLUI NA PAG. 11)

nômica, que representa o início da indústria petrolífera em nosso país. Nesse importante órgão foram assinados os contratos para a instalação, no Brasil, de uma refinaria com capacidade para preparar 45 mil barris de óleo bruto diariamente. Em nome do Governo brasileiro, o General João Carlos Barreto assinou o termo contratual com a firma norte-americana "Pan American Hydrocarbon Research", a qual planejará o grande empreendimento. Quanto ao fornecimento do material necessário à instalação, foi também assinado contrato com o consórcio francês "Fines — Lille".

Como testemunhas, assinaram o Cel. Décio Palomeiro Escobar, do Conselho de Segurança Nacional, Sr. Mário Rittencourt Sampaio, diretor

geral do DASP, Tenente-Coronel Milton de Lima Araújo e Coronel Avelino Inácio de Oliveira, diretor de divisão do C.N.P.

Pela "Hydrocarbon" firmou o contrato o seu vice-presidente Mr. Robert Conwell e pela firma francesa os Srs. René Jean Renaut e Jacques Charles Renaut.

O General João Carlos Barreto, zedamente os trabalhos até agora usando da palavra, expôs pormenorizados em torno do assunto, revelando as principais cláusulas do importante contrato.

Assim terminou o seu discurso, o Presidente do C.N.P.

"A localização da refinaria — matéria de alta relevância — que está sendo objeto de apreciação por uma comissão de Conselheiros, especia-

Em Recife, o Embaixador Maurício Nabuco

Vem participar dos festejos comemorativos do centenário do seu pai -- Suas declarações à imprensa pernambucana

RECIFE, 29 (Asapress) — Chegou a esta capital, o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Maurício Nabuco, que vem participar dos festejos comemorativos do centenário de Joaquim Nabuco, seu pai. Em virtude da hora da chegada do

navio quatuorze (23 horas), a illustre diplomata patriota se desembarcou às 8 horas, da manhã de hoje, sendo recebido no cais pelo Governador Barbosa Lima, que se fazia acompanhar de todo o Secretariado.

(Conclui na pág. 7)

Será reduzido o abastecimento aéreo de Berlim

Gradativamente a partir de segunda-feira próxima -- Declaração dos governos militares da Inglaterra e dos Estados Unidos

BERLIM, 29 (Por Thomas A. Brady, da "Associated Press") — Os governos militares da Inglaterra e dos Estados Unidos anunciaram que, a partir da próxima segunda-feira, será gradativamente reduzido o abastecimento aéreo de Berlim, que vem sendo feito exclusivamente pelas forças aéreas das duas potências ocidentais.

A declaração conjunta anglo-americana diz que medida foi tomada

e será executada por etapas "em virtude da situação favorável dos estoques em Berlim".

Berlim dispõe agora de estoques essenciais para cinco meses, mas o abastecimento, em estoques que foram acumulados desde que os Russos levantaram o bloqueio, a 12 de maio deste ano.

O abastecimento aéreo, que chegou certa vez ao máximo de quinze mil toneladas em um único

dia, concorre agora com a medida de não mil toneladas diárias, ao passo que as estradas de ferro e as barcaças e outros embarcações fluviais trazem quase vinte mil toneladas por dia.

A declaração, contudo, deixa bem claro que a organização geral do serviço fica mantida de maneira a que o abastecimento aéreo possa ser retomado a qualquer momento.

(Conclui na pág. 7)

mente nomeada, ao devera verificar em uma região do território que mais atenda ao complexo de fatores não só econômicos mas políticos e que condigam com a Defesa Nacional.

É oportuno afirmar que uma vez erigida, a refinaria de 45.000 barris diários proporcionará cerca de

(Conclui na pág. 11)

Peron aclamado candidato às eleições presidenciais de 1952

Manifestação unânime do seu Partido, na sessão de encerramento da primeira Convenção Nacional

BUENOS AIRES, 29 (Por Joseph M. Egan, da Associated Press) — A Convenção Nacional do Partido Peronista proclamou Peron candidato do partido nas eleições presidenciais de 1952.

A nova Constituição, aprovada este ano sob a influência de Peron, permite que um presidente se recenda no Poder.

De acordo com a Constituição de 1853, os presidentes argentinos não podem ser candidatos à presidência antes de decorridos 6 anos após o término do período anterior.

O presidente Peron já disse em várias ocasiões que talvez não aceite sua candidatura à reeleição, mas seus amigos acreditam que poderá fazê-lo mudar de idéia.

Peron foi eleito em 1946, para um período de 6 anos.

A resolução em favor da reeleição de Peron foi aprovada por unanimidade por aclamação na sessão.



Peron

de encerramento da Primeira Convenção Nacional do Partido.

O partido tomou o nome do presidente, mas o formato de um núcleo de líderes trabalhistas, quando ele foi eleito à presidência, em 1946.

Os peronistas controlam todos os

ramos do governo — no país e nas províncias.

A decisão de apoiar Peron para a reeleição, embora não tenha sido esperada, tem por fim colocar a disputa entre candidatos em perspectiva. Hoje, na convenção, milhares de que o General Domingo Mercante, governador da província de Buenos Aires, estava interessado de tornar-se o candidato.

(Conclui na página 11)

Vai reunir-se a Convenção Nacional dos Nudistas

Bancos mal apilados constituem um grave defeito para os convencionais

DENVER, Colorado, 29 (Associated Press) — Os primeiros participantes da Convenção Nacional dos Nudistas, reuniram-se nesta cidade, estiveram ocupados em lavar os sessenta bancos desmontados as reuniões ao ar livre. Os nudistas locais, responsáveis pela hospitalidade, pensavam que todos os preparativos estavam perfeitos, mas hoje verificaram, com a chegada dos primeiros convencionais, que aqueles bancos estavam mal apilados, o que constitui um defeito e um grave inconveniente para nudistas.

Assim, alguns deles não tiveram outro recurso a não ser vestirem suas roupas e seguir para a cidade, onde compraram grande quantidade de lixo, voltando para a tarefa de alisar os bancos.

No acampamento da Convenção estão já preparadas as quadras de vôlei e os dois troncos destinados ao Beir e à Rainha da Convenção.

(Conclui na pág. 11)

Demitiu-se o Secretário da Viação de São Paulo

ACUSA O GOVERNO FEDERAL DE CRIAR DIFICULDADES ÀS REALIZAÇÕES

S. PAULO, 29 (Asapress) — Deixou ontem a Secretaria de Viação do Estado o Sr. Caio Dias Batista, o qual procurado pelos jornalistas fez as seguintes declarações:

— "Deixo a Secretaria da Viação para facilitar a união dos paulistas. Não pedi exoneração — disse, mostrando uma cópia da carta enviada ao governador. Comunicou ao eminente Governador de São Paulo que hoje às 11 horas transmiti o cargo ao meu substituto, o qual deverá ser nomeado — Sr. Eduardo Celestino Rodrigues".



Pétain

PARIS, 29 (A. P.) — O ex-Marechal Pétain já não reconhece ninguém nem pode ler — mas que informação oriente o seu enviado Philippe de Hefel, que se encontra a semana passada, na sua prisão de 11 de Lyon, na costa suldeste da França.

Há três semanas os advogados de Pétain (84 anos) declararam ao Presidente Auriol "que a morte de Pétain de Vichy estava tão próxima que ele não poderia mais reconhecer a ninguém".

Protestam os Estados Unidos contra a censura na Argentina

Entregue uma nota à Chancelaria de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (Associated Press) — Os Estados Unidos protestaram, contra a censura na Argentina, mediante uma nota formal entregue ao Ministério das Rela-

ções Exteriores, hoje ao meio-dia, pelo Conselheiro de Embaixada Lester Mallory.

Nessa nota, os Estados Unidos pedem que o Governo argentino

(Conclui na pág. 11)

Comentário do dia

Barulho no Maranhão

Se o ganhar e o perder são contingências inevitáveis nas lides democráticas, o saber ganhar e o saber perder constituem a cúpula mais alta da Democracia.

Essas coisas, entretanto, não as conhece o espírito primário desse já tristemente célebre Vitorino Freire, guindado pelos azares dos ventos políticos a chefe de uma das unidades da Federação. Os acontecimentos do Maranhão aí estão para confirmar o que acima dissemos.

Sem saber se conformar com os reveses partidários, o irrequieto soba começa a dar por paus e por pedras...

Até ontem ficou ele adstrito ao insulto, ao calão, às ameaças. Hoje, porém, sai ele à rua com os seus capangas para perturbar a ordem, para prender, para toldar grosseiramente o clima de harmonia em que vem vivendo a família nacional.

E isso tão somente porque na terra de Gonçalves Dias os homens principiam a mostrar sinais indistigíveis de que já se fatigaram das suas demagogias de cacique aventureiro.

Maranhão, afinal, não é um terreno baldio à mercê da grei da Copa e da Cozinha e sabe muito bem o que está fazendo. Mas, ainda que os políticos maranhenses não tivessem razão para discordar do Vitorino, o direito incontestado que lhes cabe de divergir não poderia jamais ser posto em dúvida, e, muito menos, entravado.

A realidade, entretanto, é que essa gente tem motivo de sobra para se libertar do irrequieto demagogo. Os seus desmandos contam-se em série e quem quer que quisesse catalogá-los, não precisaria de muito esforço para isso.

Aliás, não necessitamos perder tempo neste particular. Todos quantos vivem nesta cidade sabem muito bem quem é Vitorino e como tem ele atrapalhado feio e forte o Governo do General, empurrando aos quatro ventos as suas intromissões desastrosas nos negócios do Estado, sob o rótulo de "homem do pinto" do Catete.

Vitorino agora vê-se perdido no Maranhão, mas, como bom primário, resolve entrar de mangas arregaçadas pela estrada dos desatinos, prendendo, insultando, matando se for preciso...

O seu grande ódio visa o PSP para onde convergem cada vez mais as simpatias da gente maranhense. Vitorino sabe que será impotente para deter essa marcha triunfal do "populismo" no seu antigo reduto. Já está em minoria na Câmara Estadual e em minoria crescente ante o eleitorado. E "estrila", promete noites de S. Bartolomeu e persegue, enquanto passa telegramas mentirosos para o Ministro da Justiça, ao qual envia, no fim, abraços cordiais, simulando uma intimidade que não existe, nem pode existir, entre ele e esse espírito verdadeiramente culto e superior que é o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

ALEXANDRE KONDER

Posse do novo presidente do Banco do Brasil

DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA E DO SR. OVIDIO DE ABREU

Realizou-se ontem à tarde, a cerimônia da transmissão de cargo e posse do Sr. Ovidio Xavier de Abreu, novo presidente do Banco do Brasil.

O ato foi presidido pelo Ministro da Fazenda, perante grande número de personalidades de relevo da alta administração federal, assim como de senadores, deputados, banqueiros e elementos representativos da nossa indústria e comércio. Estavam, também, presentes os amplos saíões do andar em que se acha instalado o gabinete da presidência do maior estabelecimento de crédito do país. O Sr. Presidente da República foi representado, na solenidade pelo Ministro José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência. O Ministro da Fazenda, falando de improviso, despediu-se dos funcionários do Banco de que até a pouco fora presidente, fazendo ligeiro retrospecto da sua gestão. Citou, a seguir, nominalmente, todos os diretores e auxiliares que serviram sob as suas ordens, concluindo com a apresentação do novo presidente do Banco do Brasil, Dr. Ovidio Xavier de Abreu. Em seguida, usou da palavra o Sr. Mendonça Lima, que presidiu internamente a grande instituição.

Finalmente, o Sr. Ovidio de Abreu proferiu discurso de agradecimento, externando o profundo de todo fazer no sentido de corresponder a confiança do Go-

verno, na defesa dos verdadeiros interesses da Economia Nacional.

Visita o Brasil um intelectual turco



Encontra-se no Rio e visitou ontem a sede da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de conhecer os publicistas brasileiros, o escritor e jornalista Esat Mahmut Karayurt, relator de "Cem Sabah" (Nova Manhã), de Stambul, que percorre o mundo, de avião, em viagem cultural. Trata-se do mais divulgado romancista moderno, turco de obra traduzida e editada na França, autor, entre outros, dos livros "Quando a mulher ama", "A última noite" e "Despedida", sendo considerado pelos seus motivos literários e caráter universalizado de sua produção, o "Maurice D'Kobra, turco".

Congratulam-se as entidades trabalhistas do comércio

O Imócio realizado, ontem, na Casa do Estudante do Brasil - Expressiva comunicação do Sr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio

Em comemoração ao 41º aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, ofereceu ontem, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil um almoço íntimo de confraternização aos diretores, funcionários e pessoas gratas dessa entidade classista. Durante o ágape,

Câmara dos Deputados

O Ministro da Fazenda confessa em ofício à Câmara, que existem 15 mil processos para pagamento a credores - Novamente em debate a presença do Ministro do Trabalho a Câmara

O primeiro orador foi ontem o Sr. Lauro Lopes que discorreu sobre a situação econômica e política do Paraná, defendendo o Governo do Senhor Moisés Lupion.

O Sr. Café Filho comentou a seguir um ofício em que o Sr. Guilherme da Silveira responde ao seu requerimento de informações sobre a relação de credores do Governo em face do continuado pedido de crédito para pagamentos.

A resposta do Sr. Guilherme da Silveira é um documento que demonstra a sua nenhuma noção de respeito à Câmara. O Ministro da Fazenda foge à responsabilidade dos seus atos.

Disse o Sr. Café Filho que figurava na ordem do dia o projeto 534 autorizando um crédito de Cr\$ 1.923.065,00 para regularizar a escrita do Tesouro Nacional.

Entretanto, há inúmeras divergências entre as informações do Governo e a especificação dos créditos. Pedidas as informações ao atual Ministro da Fazenda sobre o pedido de crédito de 22 milhões de cruzados e os nomes dos credores, o Ministro responde que são 15 mil os credores do Tesouro e assim impossível fornecer os nomes.

O Sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, prometeu ao orador, Sr. Café Filho, que poderia obter do Ministro outros esclarecimentos e fornecê-los. O Sr. Café Filho termina dizendo que a resposta do Ministro compromete a decência da administração pública.

Falou em seguida o Deputado paulista Pereira de Sousa, recentemente empossado. O novo parlamentar fez um longo discurso sobre as ocorrências de Nova Lima, defendendo o Ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro. Revelou a existência de um inqué-

ritado em Minas para apurar o espancamento e morte de trabalhadores das minas e que só terminou este o Ministro poderá então vir à Câmara e relatar o que de fato ali ocorreu. O Deputado comunista Pedro Pomar apertou constantemente o discurso do Senhor Pereira de Sousa.

Falou em seguida o Sr. Antônio Silva, da bancada petebista, declarando que a sua bancada votará pela aprovação do requerimento pedindo a presença do Ministro à Câmara. Afinal foi posto em votação o requerimento, tendo sido adiado por falta de número. O Sr. Euclides Figueiredo falou sobre a política do Maranhão enviando à Mesa telegramas recebidos dos dois lados - oposição e Governo - relatando violências.

O Sr. Pedroso Júnior falou sobre a regulamentação da Lei 593 de autoria do Sr. Brígido Tinoco e a propósito leu a seguinte carta do Ministro Honório Monteiro, fazendo considerações a respeito:

"Sr. Deputado Pedroso Júnior - Saudações - No discurso que V. Exa. pronunciou na sessão de 19 de julho último, referente à regulamentação da Lei n. 593, que res-

usaram da palavra o Sr. Calisto Ribeiro Duarte que em nome de seus companheiros da diretoria da Confederação e Federação do Comércio, saudou os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio. Nesse momento o orador teve oportunidade de referir-se à Conferência Econômica do Araxá, de onde vinha de receber expressivo telegrama do Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, ressaltando que qualquer tese apresentada em favor das reivindicações dos comerciantes nesse grande certame seria imediatamente remetida ao plenário, sem contudo, passar pelas comissões. Em nome do Sindicato dos Empregados, no Comércio falou o advogado Rafael Veloci, que agradeceu a homenagem, hipotecando inteira solidariedade as entidades superiores as quais, o S.E.C. se vincula. Fôz ainda uso da palavra um antigo funcionário do Sindicato que num pleito de saudade pediu um minuto de silêncio em homenagem ao ex-presidente Manuel Lodi Carneiro. Nessa ocasião o nome do Sr. Ademar Beltrão que foi em vida um baluarte nas questões comerciais também foi lembrado. A sobre-mesa falou em nome dos jornalistas presentes ao almoço, o nosso confrade Davi Milmann, de "O Jornal" que agradeceu as manifestações prestadas à imprensa.

labelceu a aposentadoria dos ferroviários houve por bem V. Exa. dizer que "como deputado, o Sr. Honório Monteiro era solidário com o restabelecimento dos benefícios dos associados de Caixa; como Ministro, S. Exa. ofereceu sérias, muito sérias obstruções para que o projeto não se convertesse em lei".

Diante dessa afirmação categórica de V. Exa. sou obrigado a solicitar diga e prove da tribuna da Câmara ter eu, como Ministro de Estado, oferecido sérias obstruções para que o projeto não se convertesse em lei.

Não sei onde encontrou V. Exa. elementos para avançar uma acusação tão grave como essa, mas estou certo de que ela se basearia em algo que não possa pôr em dúvida a palavra de V. Exa. e o critério que deve orientá-la como representante da Nação.

Com os protestos de alta consideração e apreço. De V. Exa. - (a) Honório Monteiro".

O Litígio Anglo-guatemalteco

LONDRES, 29 (BNS) - Em resposta a uma interpelação que lhe foi feita, ontem, na Câmara dos Comuns sobre as perspectivas de um pronto acordo no litígio anglo-guatemalteco com relação às Honduras Britânicas, o Sr. Hector McNeil, Ministro parlamentar de Estado declarou: "Receio que haja poucas perspectivas de um pronto acordo sobre esta questão. O Governo de Sua Majestade continua disposto a encaminhar o litígio ao Tribunal Internacional de Justiça, ao qual especialmente concedeu poderes para resolver todas e quaisquer disputas referentes às Honduras Britânicas mais de três anos atrás. Este o processo obvio pelo qual se deve solucionar um litígio desta natureza".

O Presidente da República na conferência Econômica de Araxá

Segue, hoje, pela manhã, para Araxá, a fim de participar de uma das reuniões finais da Conferência Econômica que ali se realiza, o Ministro Honório Monteiro, em companhia do seu Secretário, Sr. Paulo de Siqueira Castro. O titular da pasta do Trabalho, pronunciará em Araxá, um discurso alusivo ao certame, regressando ao Rio, amanhã, em companhia do Presidente da República, que presidirá o encerramento da II Conferência Econômica Nacional.

Foi ao Maranhão o Presidente do I. A. P. C.

Viajando em um Bandeirante da linha paranaense da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para o Maranhão, o engenheiro Remy Archer, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Proteção a indústria nacional e controle da importação

Debates em Araxá sobre as relações do Estado com a Economia particular - Funcionando as comissões e o plenário - Encerrar-se-á amanhã a II Conferência Nacional das Classes Produtoras

ARAXÁ, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) - Dentro do mais vivo entusiasmo e interesse por parte de todos os delegados aqui presentes, prosseguem as atividades da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, cujos trabalhos deverão se encerrar sábado, estando sendo tomados todos os preparativos para a sessão solene do encerramento, que será presidida pelo Chefe do Governo, General Eurico Gaspar Dutra.

O RELATÓRIO DA SETIMA COMISSÃO

ARAXÁ, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) - A Setima Comissão Técnica, que teve a seu cargo a apreciação de controle e atividades do Governo, referente a econômica, e cujos trabalhos decorreram sob a presidência do Sr. Manoel Velloso Borges, acrescentando, ontem à noite, a redação final do relatório geral, elaborado pelo Sr. Mendes Sá, do Rio Grande do Sul. Neste relatório, recomenda-se a extinção dos órgãos de controle de preços e que seja urgente e concomitantemente adotada uma orientação política e administrativa, tendente a favorecer as fontes de produção nacional, assistência e fomento de estímulo, preconizados nas demais proposições enunciadas na presente Conferência. Quanto aos órgãos de controle da produção a Comissão embora admitindo a conveniência de existirem, ainda assim, entende a necessidade de ser instaurada, nos órgãos da direção de suas atividades, uma representação particular das classes produtoras, interessadas, bem como a conveniência de se estabelecerem as ins-

tâncias de concorrer, direta ou indiretamente, na produção e no comércio com as entidades privadas. Ainda há recomendações que usam, por todas as formas fomentar o surto do cooperativismo da produção. Recomenda, igualmente, a eliminação dos tratamentos discriminatórios entre interessados nos diversos ramos e setores econômicos, a fim de evitar as desigualdades de condições, com que muitas vezes se desequilibram os termos da concorrência. Entretanto, se a participação do Estado for imprescindível, a Comissão recomenda a formação de empresas com capitais mistos, em que seja assegurada a representação equitativa de capitais particulares nos órgãos do Estado for imprescindível, o da direção. Em todas as hipóteses, a interferência deve observar as seguintes questões: a) - ser procedido o planejamento em que se atuem os problemas da economia e da força produtiva; b) - exercer-se uma política de estímulos, com assistência técnica e apoio financeiro aos empreendimentos privados; c) - promover ação administrativa e legal; d) - criar ambiente propício à integração de capitais e técnicas que venham concorrer com investimentos salutares nas realizações do nosso progresso.

PROTEÇÃO A INDÚSTRIA NACIONAL

ARAXÁ, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) - A tese que a delegação paulista apresentou à Setima Comissão Técnica, sobre medidas políticas e comerciais, que visam o fortalecimento da mercado in-

terno e, dessa forma, o maior incremento dos produtos brasileiros, foi aprovada. Esse trabalho, amplamente debatido, recomenda o exame, pela Comissão de Agricultura Comércio e Indústria, da conveniência de uma campanha de propaganda, cuja finalidade precípua é a defesa do prestígio e maior consumo dos produtos de fabricação nacional em relação aos consumidores brasileiros, salientando, ainda, que o Governo deve evitar concorrentes às fábricas no Brasil. Igualmente foi aprovada a recomendação sobre os produtos brasileiros, mandados aos mercados estrangeiros, mediante o envio de missões comerciais e ainda a reestruturação dos Escritórios de Expansão Comercial, sediados no exterior.

O PLENÁRIO - REPRESENTANTES DA IMPRENSA PODEREM OPINAR NOS DEBATES

ARAXÁ, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) - Convocado da comissão central, reunida na manhã de hoje, o plenário da conferência a fim de iniciar os debates finais dos relatórios das diversas comissões técnicas, apresentadas até o momento. Os trabalhos decorreram sob a presidência do Sr. Euclides Lodi, integrando a mesa os Srs. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Conferência,

Durante a sessão, os debates foram interrompidos para que fosse lido um telegrama dirigido ao Sr. João Daudt d'Oliveira por um dos delegados brasileiros à Conferência de Araxá, comunicando que o clero de maranhã já favorecido com a reunião (Conclui na pág.11).

Uma tremenda ameaça sobre os alunos das escolas municipais

O resultado dos exames radioscópicos pelo processo de Manuel de Abreu, a que foram submetidos alguns milhares de alunos das escolas primárias do Distrito Federal, constitui uma surpreendente e alarmante constatação, de que a Capital do país é, dentre os grandes focos de tuberculose, não só no Brasil, como alhures, um dos que apresentam condições mais propícias ao desenvolvimento do horrível flagelo da humanidade. Em duas mil crianças examinadas, mil e duzentas, ou sejam exatamente 60%, eram francamente predispostas à terrível infecção. Ora, num meio, como o Rio, em que as oportunidades de contágio se multiplicam dia a dia, pela promiscuidade de indivíduos, portadores do mal, com os que se encontram em condições ótimas de receptividade, como, em sua grande maioria, os alunos das escolas municipais, pode-se, sem exagero, formular o triste augúrio de que a tremenda ameaça suspensa sobre milhares de vidas infantis, acabará concretizando-se e imolando-as.

Sabe-se que todos os estados de desnutrição favorecem o desenvolvimento da tuberculose. Estafa e subalimentação — eis as duas grandes causas predisponentes à contaminação. A primeira, evidentemente, é a que responde pelo estado carential, em que se encontram os escolares, em tão assustadora proporção.

A parte de responsabilidade que cabe aos poderes públicos, por essa desoladora situação, é grande. Ninguém seria capaz de sustentar que qualquer Governo, por mais esforçado e melhor intencionado, pudesse extinguir o pauperismo, com as suas consequências — falta de habitações higiênicas, deficiência alimentar, etc. Mas tanto maior é a sua culpa, quanto menos se esforce para atenuá-la. E tanto mais avultará, quanto mais conorra para agravá-la.

As críticas de que é passível a atual administração municipal, por esse triste estado de coisas, são absolutamente fundamentadas e procedentes. O problema do abastecimento alimentar, deixado inteiramente à margem de suas cogitações, não mereceram mais do que algumas visitas do Prefeito às feiras-livres, para efeitos de propaganda popular. Nada de verdadeiramente prático e objetivo foi feito, no sentido de incrementar a produção da zona rural, para que, por tal meio, se obtivesse uma substancial diminuição do custo da vida. O Chefe do Executivo municipal chegou ao cúmulo de, tendo constatado que alguns caminhões-feiras estavam sendo explorados pelos "turbarões" do Mercado Municipal, cassar-lhes a licença, como se isto bastasse para evitar a exploração do povo. Se, segundo se depreende de suas declarações, o foco da ganância é aquele próprio municipal, o que lhe cumpria fazer era dar combate frontal ao reduto dos exploradores, ao invés de empenhar-se em simples escaramuças com os postos avançados. Seu procedimento foi pois, em relação aos magnatas do Mercado, idêntico ao daquele cavalheiro que, a fim de evitar situações desprimorosas para a sua honra, mudou o sofá da sala...

Tal é a parte de responsabilidade que cabe ao Governo do Município, na difícil situação de vida, em que se encontra a população. Mas, particularmente no que concerne às condições dos alunos das escolas municipais, como, entre outras, as técnicas profissionais, onde as refeições, ao que estamos informados, são pobres em albuminas animais, sendo frequentemente a carne verde substituída por peixe seco, biscoitos, hortaliças, etc., com predominância, portanto de hidro-carbonados, ou escassa proporção de protídios. Esses repastos, mal condimentados, a ponto de serem recusados pelos alunos, não são padronizados, com a supervisão de nutricionistas, como fóra desejável.

As merendas escolares das escolas primárias, não obstante as contribuições particulares, são também deficientes. Nessas condições, não admira que as crianças das escolas públicas estejam cada vez mais deperecendo, ameaçadas de tuberculose.

O dinheiro existe em abundância, mas para farras carnavalescas.

Publicações recebidas

"O SERVO DE TODOS" — Recebemos um exemplar do 13. correspondente ao mês

de maio, d' "O Servo de Todos", órgão oficial da Casa da Divina Providência e da Maria Auxiliadora, sediada em Sáfara, Baixo Alentejo, em Portugal. Agradecemos.

O livro da paz

A B muitas guerras que têm havido no mundo, em antes e depois do advento do Cristianismo, provam, claramente, que só existe um meio de preservação da paz: o de se fortalecerem todos os povos, militarmente. Da pujança de cada Nação resultará, de certo, o respeito a sua soberania, inviolável por sua própria essência ou natureza.

Vivemos, ainda, numa atmosfera internacional de novas agressões, de novos temores, de novos perigos. Daí a necessidade de um perfeito equipamento das forças armadas nacionais.

Isto mesmo faz compreender o Livro da Paz, que a América do Norte divulgou recentemente. Através de seu texto, resumido, sabemos que o Presidente Truman apresentou ao Congresso um programa de auxílio militar, visando, acima de tudo, a conservação mundial da paz. E' considerada essa sugestão como o primeiro passo, no intento de pacificação entre povos que amam as suas liberdades, e cónscia de suas responsabilidades. O precioso documento preceitua que segurança significa, hoje, a detenção da guerra antes que possa estalar; significa, a real contenção das agressões periciais que podem levar a um conflito armado, mediante a advertência, ao possível agressor, de qual, seriam as consequências do seu ataque para sua mesma integridade.

Eis as recomendações formuladas no aludido programa: todos os projetos norte-americanos, de ajuda militar se unam num programa; faça-se uma só assinatura para cobrir todos os custos do programa completo de auxílio militar; tenha o Chefe do Poder Executivo autoridade para usar esses fundos, o possa enfrentar, assim, qualquer emergência; a maior parte da ajuda com que se conta atualmente se destina ao setor ocidental da Europa, cuja importância para a segurança norte-americana tem sido demonstrada nas guerras mundiais; o referido programa deve ser separado e distinto do Pacto do Atlântico, porém que o completo levando à prática princípios de auto-suficiência e auxílio mútuo; nesta ajuda militar as Nações, livres da Europa Ocidental em 1950 tome três formas: uma parte relativamente pequena, mas muito importante do auxílio em dólares deverá destiná-se a aumentar os programas de produção militar das Nações do oeste do continente, acelerando, desse modo, o término de sua situação hodierna de grande dependência dos Estados Unidos; deverá-se proporcionar diretamente armas e aparelhos a fim de acelerar o reforço da capacidade defensiva de seus contingentes militares, e ter a que facilitar auxílio técnico e de adestramento norte-americano.

Pondera o novo texto que "a importância demonstra que pequenos estabelecimentos militares bem equipados e respaldados por povos decididos podem ser efetivos na manutenção da paz. Sua presença em zonas de insegurança permitiria eliminar da mente de qualquer agressor potencial suas idéias de conquista fácil. O estabelecimento de tais forças não pode considerá-lo como um ato de agressão".

Possa o Livro da Paz contribuir para a extinção definitiva da guerra, o pior dos malfícios contra a civilização.

Os exibidores culpam a língua...

Convidados a depor perante a Comissão Parlamentar de Teatro e Cinema, acerca da projetada Lei de Emergência que dará a nossa indústria cinematográfica condições mais sólidas para o seu desenvolvimento, os Srs. exibidores nacionais teceram considerações que, em mea redonda, teriam merecido franca repulsa.

Mesmo assim, no que pese a posição de neutralidade da dita Comissão, provocaram justas ponderações de alguns de seus membros. Por exemplo: perguntados qual a razão de ser tão lento o progresso do Cinema Brasileiro, responderam os Srs. exibidores com o afirmativo de que o grande espetáculo estava na questão de idioma. Que os mercados de língua portuguesa eram escassos, e que, por isso mesmo, bastantes restritas as nossas possibilidades de produzir para exportar. Contra isso veio a argumentação da Comissão, de que países com menor campo em matéria de idioma, produziam, tinham seus filmes exportados e bem aceitos, e estavam em privilegiada situação no quadro referente aos centros cinematográficos do Mundo. A linguagem eliminava a dificuldade alegada, e em alguns casos, a imposição feita por certos países, de "dublarem" os filmes em língua estrangeira, os tornava, praticamente, nivelados a própria produção. E' evidente que a invertebração dos exibidores, desta feita contra o idioma que usamos, foi sobremaneira infeliz. Duplamente infeliz, sob o ser impolítica e impatriótica. Por que isso de dizer-se que o Cinema Brasileiro não vai para a frente porque falamos o português, seria o mesmo que dizer que o cinema nacional jamais irá para diante, pois não acreditamos ser possível adotar outro idioma qualquer.

A "língua" conspirou, sim. Mas não contra o nosso Cinema. Conspirou contra nós — exibidores — que falamos de mais, deixamos

MUITO MAL

SEMPRE foram louvados e enaltecidos pela imprensa e pela população carioca os serviços do Hospital de Pronto Socorro, da Municipalidade. Nunca se deixou de exaltar a excelência desses serviços assistenciais de urgência para os lares, em momento de pânico com doença ou acidente, e para o homem da rua, vítima de um mal qualquer ou de um desastre. Uníssonas sempre foram as vozes cariocas em louvar o H.P.S. e seus servidores, profissionais e enfermeiros. Hoje, porém, outras são as vozes, tanto das vozes do Hospital no conceito do povo, por tantas e consecutivas falhas em seus serviços, falhas devidas mais à indiferença de seus administradores e médicos, do que a qualquer falta nos conhecimentos especializados. Repetidas vezes tem a imprensa noticiado os enganos fatais naquele serviço público e o mais absoluto descaso pelos males do próximo, descaso que toca às rasas do crime. Por outro lado, o Executivo Municipal, através de seu órgão competente, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, não tem dispensado ao H.P.S. os recursos que o mesmo exige para bem cumprir sua missão numa Capital como a nossa, de gente pobre e que se socorre sempre dos seus serviços hospitalares de urgência. Como resultado, os diretores que vão para o H.P.S. pensam na mesma linha em relação ao público, e o resultado é o afrouxamento que se vê em seus trabalhos de suma responsabilidade, e a sua desorganização. A última ocorrência revelada pela imprensa é incrível. Um cidadão, vítima de um desastre, socorrido no H.P.S., teve alta horas depois, para morrer em seguida. Não viram que o homem estava mal, pois se vissem, teriam curado, uma vez que não lhe tiraram radiografias que o caso exigia. Dado o alarme, já era tarde. Não tão tarde para que o atual Diretor do H.P.S. não se voltasse contra a imprensa que denunciara tal desordem, como se culpa coubesse aos rapazes que deram a notícia. Culpa gravíssima cabe ao Diretor e aos seus subordinados por semelhante absurdo, de terem dado alta a um acidentado em estado grave, tão grave que morreu logo depois. Urge que seja aberto inquérito para apurar semelhante irregularidade criminosa, e é imprescindível que o Diretor do H.P.S. seja advertido, pois quem procede da forma como vem procedendo, depois do fato, não tem mentalidade para o serviço público e não pode merecer consideração do povo carioca, que sempre prestigiou o H.P.S., outrora um serviço magnífico, considerado dos mais perfeitos do mundo, não só pela competência e dedicação de seus servidores, como pela eficiência técnica geral.

IMPRESA CARIOCA O ANIVERSÁRIO DE "O GLOBO"

A data de ontem foi significativa para a Imprensa Brasileira. E' que transcorreu mais um aniversário de fundação de um dos mais importantes jornais brasileiros e que tantos e tão relevantes serviços tem prestado à causa pública, o vespertino "O Globo". Fundado por Irineu Marinho, teve sempre a orientação depois do desaparecimento de seu fundador, o espírito que o animava, de superior interesse para a causa pública. Sempre movimentado, sempre combativo e pugnaz, "O Globo" tem hoje uma das mais belas páginas na história da Imprensa Brasileira, e ao transcurso de mais um aniversário, sentem-se os que militam na Imprensa a grande satisfação de festejar tão fecunda obra e tão fecunda ação.

GAZETA DE NOTÍCIAS felicitou a "O Globo" por mais um aniversário e augura ao magnífico vespertino os melhores votos em sua jornada futura, que será, sem dúvida, o espelho de suas glórias do passado e do presente.

ram a língua solta e disseram o que não deviam: mentiras e levandades.

Advertencia

Desde que assumiu a direção dos negócios externos dos Estados Unidos Dean Acheson tem mantido uma orientação nitidamente de contra-ataque às investidas da Rússia, e para não deixar mais dúvida no espírito dos dirigentes bolchevistas, em tôdas as suas declarações assinala o empenho do Ocidente em não desprezar a idéia de um ataque armado levado a efeito pelo Kremlin; e se aborda francamente esse ângulo, aduz logo a seguir as disposições tomadas e a serem ainda postas em vigor, para reprimir a ação vermelha. Dean Acheson é dos Secretários de Estado aquele que talvez mais declarações e entrevistas tem feito e dado nos últimos anos, na grande República. E se algumas críticas têm surgido contra essa sua maneira de ser, não deixam elas de ser injustas, embora se alegue que Cordell Hull foi um grande Secretário de Estado que quase não falava, e muito menos dava entrevistas. Mas nos dias atuais, outro é o panorama que os olhos das Democracias devem alcançar para que fiquem em silêncio, rumiando planos e questões, que não são de natureza secreta. Além do mais, há de se alertar a opinião pública internacional e colocá-la diante das realidades mais brutais a fim de que, no momento em que se lhe pedir a total aprovação para as decisões a serem tomadas, tenha-se a sua cooperação imediata e espontânea, cónscia dos acontecimentos. O Governo dos Estados Unidos, não apenas através do Executivo, mas de outros poderes e delegados, tem sabido manter viva a denúncia que se há de fazer sempre contra o bolchevismo e o Estado totalitário soviético, uma vez que no passado pecou por omissão, quando se deveria ter sido até prolixo no falar e no denunciar. O mundo livre não pode ficar sem estar ouvindo tais denúncias, a fim de que compreenda realmente o caminho que lhe cabe seguir, se quiser preservar suas tradições e seus elementos vitais. Por isso, quando Dean Acheson fala, temos em foco o problema máximo dos dias que correm, isto é, os preparativos da Rússia para atacar o mundo livre. Mas aquele Secretário denuncia o fato e o prova, e ao mesmo tempo adverte do que faremos hoje ou amanhã, ou não importa quando, se formos provocados ou agredidos. E nesse momento, não seremos colhidos de surpresa, eis que estamos também nos armando para evitar uma derrota. A tese ocidental é acertada, e o auxílio militar aos países da Europa deve ser enviado o mais rapidamente possível, mesmo que se saiba que a Rússia não queira atacar imediatamente. Não dar tempo nunca a Moscou, nem mesmo para supor que nos descuidamos algum momento. Essa é a questão, e Dean Acheson a compreendeu desde o momento em que assumiu a chefia dos negócios externos da grande Democracia. Suas constantes advertências têm razão de ser, sobretudo quando depois de tantos meses, nesse após-guerra, não conseguiram os povos livres e democráticos obter a colaboração vermelha em favor da paz.

Essa é a crueza do problema atual que ninguém deve deixar à margem, sobretudo os responsáveis pela política exterior das nações do Pacto do Atlântico.

Intimado a recolher aos cofres da Central a importância de Cr\$ 299.829,00

A decisão do Diretor da Estrada após julgar as contas do Tesoureiro-Auxiliar Ozias Gonçalves,

Julgado as contas do tesoureiro auxiliar da Central do Brasil Sr. Ozias Gonçalves, responsável pelo misterioso desaparecimento de avultada quantia em dinheiro do interior da caixa pagadora da Estrada, fato ocorrido na noite de 30 para 31 de maio último, o diretor daquela ferrovia, baixou a seguinte portaria:

Homologo a presente tomada das contas do tesoureiro-auxiliar, padrão "N", matrícula nº 497182 Ozias Gonçalves, e julgo-o em alacene da quantia de duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e vinte cruzeiros (Cr\$ 299.829,00), de acordo com o relatório da respectiva Comissão de Tomada de Contas o parecer da Contadoria Geral, motivo pelo qual mando que se intime pessoalmente o mencionado responsável para no prazo de vinte (20) dias R.G.C.P. — artigo 891, "in-fine", recolher a importância em que se acha alcançado, a Tesouraria Geral desta Estrada, sob as penas da Lei e sem prejuízo da aplicação de sua responsabilidade funcional e criminal, facultando-se-lhe a interposição de recurso administrativo para a autoridade superior depois de feito o depósito legal daquela importância.

Se o mencionado responsável não acudir a intimação repunha a importância integral em que se acha alcançado, no prazo legal, supra estabelecido, determine

ao Serviço Jurídico desta Estrada as providências de ordem legal que tiverem cabimento, para o que lhe será encaminhada a 1ª via da presente tomada de contas, depois de feitos os devidos lançamentos na Contadoria Geral, onde aguardará o transcurso do referido prazo.

Encaminham-se as 2ª e 3ª vias da presente a Comissão Administrativa nomeada pela portaria nº 813-6-49, desta Diretoria, para a juntada ou apensação aos autos do respectivo processo; a 4ª via a Tesouraria Geral, para anotação e comprovação do lançamento no livro Caixa; e a 5ª via a Contadoria Geral, para registro na dependência competente (Tomada de Contas) a posterior arquivamento.

A prisão do Jornalista Neiva Moreira

Tendo recebido a Associação Brasileira de Imprensa, de diversas fontes, notícias referentes à prisão do nosso colega de Imprensa Neiva Moreira, ora no Maranhão, dirigiu-se imediatamente ao titular da Justiça, protestando contra aquele ato e pedindo a imediata libertação do jornalista. A ABI comunicou as providências adotadas aos jornalistas que lhe participaram aquela lamentável ocorrência.

Os livros sobre a Amazônia

A "Monografia Geográfica do Estado do Amazonas", de Anísio Jobim

Uma vasta literatura tem-se escrito sobre a Amazônia. É uma região decantada em prosa e verso. Suas florestas, seus costumes, suas lendas, suas riquezas, sua beleza, seu ambiente agreste, têm merecido abundantes referências em estudos sólidos e variados de cientistas e escritores de nomeada, bem como as evocações da poesia. Agostinho ficou atirado com o panorama e a grandeza do vale e escreveu, a 66, um dos mais amplos estudos sobre a fauna ictiológica. Humboldt, aludindo no Amazonas, a sua volumosa bacia hidrográfica, profetizou que o rio-mar seria, como o Nilo, o berço de uma civilização portentosa. Euclides da Cunha não conteve o seu assombro perante o anfiteatro amazônico e comparou o vale a uma cena virgem do Gênesis. José Veríssimo, Inglês de Sousa, Euclides da Cunha, Raimundo Moraes, Gastão Cruz, Ladislau Netto, Alberto Rangel, Araújo Jorge, Osvaldo Orico, também foram buscar na complexa vida do vale, os mais ricos subsídios para lhe focalizar a imponência, os usos e hábitos locais, a índole dos seus habitantes, a beleza da paisagem, e julgaram a resistência e tenacidade do seu domínio esmagador conta a capacidade do esforço humano. No conto, no romance, na crônica, no livro de narrativa, no estudo sociológico, na apreciação do folclore, muitos desses escritores observaram a região através de um critério exclusivamente literário. Hoje até um poeta que celebrou os aspectos selvagens do Solimões, foi Quintino Cunha, filho tabajara que viveu, por algum tempo, na Amazônia e morreu em Fortaleza.

Torna-se, entretanto, muito respeitável a estudos encontrar um autor que lhes possa fornecer uma cabedal de conhecimentos úteis sobre os panoramas da Híla e suas expressões geográficas. Está, neste caso, o dr. Anísio Jobim, ilustrado magistrado no Estado do Amazonas, que alla ao saber jurídico, as qualidades definitivas de um brilhante escritor, apaixonado, pelas coisas da sua terra natal, Pertence, ele a Academia Amazonense de Letras, à Sociedade Riograndense de Ciências, ao Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas e é correspondente do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Já publicou uma série de obras importantes que lhe deram renome, todos alicerces ao seu Estado e ao vale amazônico. Aquil, nesta folha, tivemos oportunidade de nos referir, há tempos, a uma obra sua: "Itacatiara", estudo social, político, geográfico e descritivo.

Agora, dá-nos um novo livro, de maior mérito, a que intitulou: — "Monografia Geográfica do Estado do Amazonas". São páginas de mestre em que o eminente escritor estabelece a formação geológica, os climas, as águas correntes da Amazônia. A margem desses estudos minuciosos pela informação, pela pesquisa, pela segurança, com que o autor versa o assunto, Anísio Jobim demonstra a plenitude de sua cul-

tura, a extensão dos seus conhecimentos, a sua intimidade de gabinete com os mais famosos autores que já comentaram ou exaltaram os multiformes cenários do Vale maravilhoso. Hartt Wapkins, Rice, Elysee Reclus, Martins, Wallie, Agassiz, Wallace, Euclides da Cunha, Henrique Santa Rosa e outros, são-lhe familiares. No que respeita ao capítulo sobre os caudais da Amazônia, os estudos de Anísio Jobim tomam relevos magistrais, como também, os que se relacionam com as variações climáticas. Citando opinião de autores consagrados, ele demonstra, aliás, sem lamentos preconcebidos que o clima da Amazônia é salubre e documenta sua contradição aos que o malinam de perniciosa e maligna, desfavorável ao colono estrangeiro. Relativamente ao rio-mar e seus tributários, ele esgota o assunto, numa sequência impressionante de pormenores.

"Monografia Geográfica do Estado do Amazonas" é, pois, um livro de incontestável merecimento, sobre ser uma obra patriótica. É o estudo de Anísio Jobim, acessível pela linguagem, nitida, elegante, persuasiva, estilo de mestre, um primeiro de exposição didática, ainda torna mais interessante a sua última monografia.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

A Tabela única do Ministério da Viação

A Comissão dos Mensalistas do Ministério da Viação e Obras Públicas, signatários do memorial dirigido ao Ministro Clóvis Pestana, pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

"Nós, os mensalistas que apresentamos para S. Exa. o Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas no sentido de obterem a revisão da 'Tabela Única' e que por aquela autoridade foram gentilmente recebidos, vimos declarar de público, retificando, assim, o equívoco de um jornal vespertino desta capital, que o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Engenheiro Arthur Pereira de Castilho, bem como o Engenheiro José Geyoso Neves, nada tem a ver com a injustiça de que fomos vítimas na organização da referida tabela, sendo, ambos, ali aliados pelo noticiário 'Como Pilatos no Credo'. Em verdade o Sr. Arthur Pereira de Castilho achava-se em gozo de férias, na ocasião.

Demos, nem ele, nem o Sr. José Geyoso Neves não seriam capazes de prejudicar o direito de quem quer que fosse, merecendo, por isso, geral estima e respeito.

Alice Coelho dos Santos — Walter de Souza — Ivany dos Anjos Roeca".

Mais noventa locomotivas para as nossas ferrovias

No Ministério da Viação será assinado o contrato com as firmas francesas — Declarações do Engenheiro Pantaleão de Moraes

No gabinete do Ministro da Viação foi assinado, ontem, às 17 e meia horas, o termo de contrato, para fornecimento de 90 locomotivas a vapor, as quais serão pagas com as divisas em franco de que dispõe o nosso país e o seu preço convertido em dólar.

A propósito do ato procuramos ouvir o engenheiro Pantaleão José Pinto de Moraes, chefe do gabinete do Ministro Clóvis Pestana e que será designado para fiscalizar a respectiva construção, na França.

Disse-nos S.S.: — Trata-se da assinatura do contrato para fornecimento de noventa locomotivas a vapor a serem construídas nas mais importantes fábricas da indústria pesada francesa, tais como a "Fives-Lille", a "Schneider", a "Batignolles" e a "Constructions Mécaniques".

Destinam-se a reforçar o par-

que de tração das nossas ferrovias, cuja carência em locomotivas, mesmo a vapor, fora estimada em algumas centenas, na bitola de um metro.

Sua potência, nas maiores, é de 1.900 HP e, nas menores, de 1.400 HP.

Serão elas adquiridas com as divisas em francos de que dispõe o país e o seu preço convertido em dólar oscila por unidade, entre cento e trinta mil dólares e cento e sete mil trezentos e setenta e oito, conforme o tipo. Obedece a características de construção americana, a fim de não contrastarem com os padrões já admitidos nas ferrovias nacionais.

O contrato de fornecimento tem a garantia do governo francês.

A compra dessas locomotivas, bem como a dos refinarias será paga com parte dos 575 milhões de cruzeiros de que somos credores, vindo logo restabelecer o equilíbrio financeiro com a França.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938 (Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C		
C/C. Movimento — Sem Limite		4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00		5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00		6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
3 meses		6,1/2% a/a.
12 meses		7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL		7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Nova técnica de combate à quinta coluna vermelha

Arregimenta-se de novo a "Entente Internacional Anticomunista"

O mundo atravessa agora uma das suas épocas mais tumultuosas. Há mais de todas as terras, de todos os credos religiosos estão empenhados em encontrar as diretrizes que nos levarão à paz — esse bem equívoco e tão almejado.

No entanto, legiões de seres mal orientados, movidos por um falso ideal, baseado em enganadora propaganda, concorrem para tumultuar a humanidade e mergulhar no caos o planeta que habitamos.

Mal sabemos de uma hecatombe, e já as forças do mal trabalham para que o fogo dos canhões e o esmagar da metralha rebomem novamente. Que estarão eles buscando e que lucrarão a fomentar uma guerra cruel, guerra implacável que atingirá, mais que aos outros, gente que ouça coisa não almeja senão viver em paz?

IRACÃO CONTRA AS BORDAS BARBARAS

Os espíritos clarividentes há sentem inquietos porque antevêm a luta que se desencadeará, se os homens de boa vontade não trabalharem pela paz, antes que seja tarde, antes que alguma crise internacional ofereça o momento propício para que as legiões de bordas barbaças entrem em ação. Ali, se a paz e a morte de todas as tradições que o homem civilizado se orgulha de possuir e respeitar, baseadas nos próprios princípios de moralidade.

Enquanto não surge a ocasião oportuna, as legiões vermelhas, que tentam as forças do mal, espalham-se pelo mundo, arregimentando adeptos, corrompendo consciências, contando aliados, ameaçando os princípios fundamentais do direito civil e da moral.

AÇÃO DE COMBATE IDEOLÓGICO

Vem de longe o horror dos homens de consciência pelo império do comunismo, sob o rótulo de regime beneficiador das massas, há um quarto de século, em 1925, cidadãos de 21 nações, que constituíram o conselho da "Entente Internacional Anticomunista", enviaram aos seus governos um memorial pondo em evidência que a II Internacional ameaçava a segurança dos Estados, a paz entre as nações e os princípios da moral e da liberdade das gentes.

Mas os governos não atenderam ao apelo, e o mal continuou. Hoje, depois de dolorosas experiências

essa mesma organização repete o apelo aos homens que estão à testa dos governos, aos governados, e a todos aqueles que desejam cooperar na obra grandiosa de combater um adversário internacionalmente organizado, exercendo ação subversiva em cada Estado, em cada grupo e até entre indivíduos isolados.

Urge que colaborem nessa cruzada contra o comunismo, que é o mal comum, a falência da honra e da liberdade do homem. E para que tenhamos vencido é preciso, antes de tudo, fortalecermos no Evangelho e base da nossa resistência. Busquemos nas Sagradas Escrituras as armas que fortalecerão as consciências, a fim de que ela se torne imune ao mal vermelho, eis o que aconselha a "Entente Internacional Anticomunista".

Os lucros da extração carbonífera britânica

LONDRES (BNS) — A Junta Nacional do Carvão manteve seu esplêndido recorde do ano passado continuando a auferir lucros no primeiro trimestre deste ano. Assim, pelo fim de março acusava um excedente de 3.800.000 libras esterlinas, mesmo depois de haver efetuado o pagamento de 3.300.000 libras ao Ministério dos Combustíveis e 400.000 libras de impostos sobre lucros.

Seu lucro efetivo foi de 7.500.000 libras, inclusive quase meio milhão de libras provenientes das atividades auxiliares. O custo médio da produção foi de quarenta e quatro shillings e sete pence (cerca de Cr\$ 175,00) por tonelada, entrando no cálculo os salários com vinte e nove shillings e três pence (Cr\$ 115,00).

SUCESÃO PRESIDENCIAL

OS TRÊS "GRANDES" ... E A DEMOCRACIA

por João, o triste

Abro os jornais, da tarde, leio grandes "manchettes" que anunciam haverem-se reunido os "Três Grandes". Penso que se tratasse de Truman, Bevin e Schumann. Não! Reuniram-se apenas os Presidentes de três partidos políticos nacionais a fim de escolher um nome à sucessão do Presidente Dutra!

E essa expressão "Três Grandes" ficou a bailar em meu cérebro, em busca de uma explicação.

"Grandes" em que? "Grandes" por que? "Grandes" para que? Se são "grandes", é porque há "pequenos". Onde estão eles? Por que não se reúnem eles também, os "pequenos"? São mudos? Só os "Grandes" podem falar?

No Século XIX certa República da América Central se debatia em intensas lutas intestinas e era tal o número de generais improvisados que o número de soldados se igualava quase ao de generais. Para conseguir formar um número de exército era necessário que se unisse um grupo de generais, cada qual com um uniforme que havia escolhido para seu uso. E mesmo assim havia muito general para poucos soldados...

Eles também eram tidos por "Grandes"! Os "pequenos", esses não eram ouvidos nem consultados. Ou aderiam aos "Grandes" ou eram por eles dominados à força.

Os "TRÊS GRANDES" que ora se reúnem nesta Pátria de Rui Barbosa, apóstolo da Democracia, e de Barreto Pinto, seu caricaturista, são "grandes" em eleitorado? Não o creio. Se o fossem realmente não se reuniriam, para conjugar forças. Em relevantes serviços prestados ao país? Eles os prestaram, é incontestável, mas outros "pequenos" também o fizeram. Em trabalho político? Não é exclusividade deles! Em espírito democrático? Isso, positivamente não!

Se aos "Três Grandes" inspirasse um verdadeiro espírito de democracia, nem seriam "Três" e nem seriam "Grandes". Seriam "muitos" e seriam "iguais".

Então, por que "Três Grandes"? Quem são eles?

Um é um ex-Presidente da República, especialista em estado de sítio. Outro, um ex-Interventor da Ditadura. O terceiro, portador incontestável de títulos que o dignificam, nunca exerceu cargo de Governo, não tendo sido submetido, portanto, a provas concretas.

Francamente, não atino porque apenas a opinião desses três "Grandes" deva interessar ao país inteiro!

Há na Justiça Eleitoral, um elevado número de partidos registrados, alguns com predominância em deputados e vereadores em numerosos pontos do território nacional. Mas apenas três foram considerados "Grandes". Apenas a três foi dada a missão de escolher um sucessor ao honrado General Eurico Dutra.

Deve-se entender, então, que foi escolhida a elite dos partidos?

Talvez haja quem não concorde com essa seleção. — E por falar em seleção, quem a fez?

O povo? Esse não. Faz parte dos "pequenos". Então quem?

O homem da rua não pertence a partido algum. É livre mirador. O homem do campo, no Brasil, ignora até a existência de partidos. O homem das fábricas não quer saber de partidos, quer saber de candidatos que o compreendam. Os funcionários públicos e os homens de profissão liberal usam os partidos como trampolim para os seus interesses individuais... e votam em quem bem entendem porque, mercê de Deus, o voto ainda é secreto.

E os partidos políticos, afinal o que são, com os seus "Grandes" à frente? Lembra-mos muito os exércitos da América Central, do Século XIX. Têm muitos generais empenhados e muito poucos soldados!

Leitor amigo, Você que é "pequeno", faça como vou eu mesmo fazer: votar em quem achar que tem predicados e qualidades para resolver os problemas nacionais, com o coração e com a cabeça.

E deixemos que os "Três Grandes" continuem a se reunir, com o ceremonial e a liturgia próprios da aristocracia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

Flora Vanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Gleno de Carli
Diretor-Superintendente
Oswaldo Dias da Costa
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3988
Publicidade 23-2778
Relação 43-4674
Secretaria 43-1865
Esporte e Polícia 43-4814

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3630

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,30; número afixado, Cr\$ 0,80.

O único colador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.



AOS DOMINGOS
AS 10 HORAS DA MANHÃ
A
"RADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA"
Garantindo
COM ODUVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES.
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOUNT"

ANTIGUIDADES CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA. COMPRA E VENDE

Rua da Assembléia, 73

TEL. 22-9444

A Assembléia Consultiva do Conselho Europeu

LONDRES (BNS) — "Sir" Gilbert Campion, Secretário da Câmara dos Comuns de 1937 a 1948, servirá como Secretário da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, que realizará sua primeira sessão em Strasbourg, no próximo mês. "Sir" Campion, que tem prestado serviços à Câmara dos Comuns durante quarenta anos, foi o editor do último número de "Erskine May", obra padrão da Grã-Bretanha sobre normas parlamentares, tendo recentemente visitado os países da Comunidade a fim de estudar as normas por que se regem seus parlamentos.

Notas policiais

UMA PROVEITOSA RONDA DA DIVISÃO DE POLÍCIA POLITICA — DETIDOS 106 ELEMENTOS PERNICIOSOS

Turmas de policiais da Divisão de Polícia Política e Social, chefiadas pelo inspetor Castro, em diligências realizadas na madrugada de ontem, prenderam 106 elementos nocivos à sociedade, contando entre eles 23 mulheres de vida irregular, sendo duas ladras. Dos indivíduos presos, 14 foram autuados por porte de armas e 90 por vadiagem.

Foram autuados, por porte de armas: Antônio Vieira — Pascal Lanzelotti — Francisco Corrêa da Silva — José Crifóvão — José Delfim — José de Souza — Zaqueu Rocha — Décio Primo — Sebastião Cunha e Pedro de Almeida Santos.

Entre os detidos figuram os seguintes ladrões — Joaquim Xavier Faria — Waldemar Martins Silva — Edmundo Costa — Otílio Alves — Walter Ribeiro — Ary Viana — Sebastião de Deus — Agenor Soares de Azevedo — Jorge José Santana — Cláudio dos Santos Ribeiro — Paulo Francisco da Silva — Esmeralda de Oliveira e Leon Pimenta da Silva.

HOMENAGEADO O DELEGADO PAULA PINTO — O delegado Francisco de Paula Pinto, titular da Delegacia de Vigilância, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, foi ontem, de manhã, alvo de significativa homenagem que lhe prestaram seus auxiliares, tendo o ato se verificado em seu gabinete de trabalho. Ao ato, compareceram o representante do General Lima Câmara, o Coronel Rossini de Medeiros Raposo, chefe do Gabinete da Chefia de Polícia, todos os funcionários da delegacia, e autoridades gradadas e funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública.

Recebido com uma salva de palmas, foi a seguir o aniversariante saudado pelo Coronel Rossini de Medeiros Raposo. Fez-se ouvir logo após, o advogado Rômulo de Avelar, sucedendo-o o comissário Silvio Martins de Barros que discursou em nome dos funcionários da Delegacia de Vigilância ofereceu ao aniversariante um valioso mimo.

Por fim falou o delegado Paula Pinto agradecendo a homenagem que lhe era prestada, tendo nesta ocasião acompanhado o Sr. General Lima Câmara, chefe de Polícia, que ali foi também levar pessoalmente, o seu abraço ao ilustre homenageado.

SUICÍDIO — O comissário de serviço ontem no 6º Distrito Policial, foi identificado, que na rua de Santana 200, um homem suicidara-se. Comparecendo no local, onde funciona a Maternidade Luzitana, constatou o comissário tratar-se do sócio da firma ali estabelecida, João dos Santos Cardoso Junior, brasileiro, branco, de 54 anos de idade, casado morador à rua Marquez de Sapucaí, 31 casa 2. O infeliz homem puzera termo à

existência ingerindo formolida misturada com guaraná. Com a guia competente, foi o corpo removido para o necrotério.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem à Delegacia do 15º Distrito Policial, o Sr. Cândido Ferreira Vilela, morador à rua Dites, 127, o qual queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P. que os ladrões haviam penetrado em sua residência, furtando jóias e objetos avaliados em cerca de Cr\$ 10.000,00. A queixa foi registrada.

ATROPELADO POR AUTO

Cerca das 14 horas de ontem, o guarda civil 1.581, apresentou-se em flagrante em autuado por policiais do 23º Distrito, o motorista Manoel Antônio Martins, português, casado, morador à rua Itapira, 31, casa 1, o qual momentos antes, quando na direção do auto de carga 6-40-30, atropelara na rua Manoel Vitorino, José Salgado Sequeira, morador à rua Navega da Costa, 9.

A vítima foi internado no H. P. S. em estado grave.

DESPEJOU CREOLINA NA COMIDA DOS PRESOS

SANTOS, 29 (Asapress) — A perversidade de um sentenciado, provocou sério tumulto na Cadeia Pública. Fausto dos Santos, um ladrão temível, que se encontra preso por estar condenado a cinco anos de reclusão por crime de atentado à propriedade, ontem, na hora do almoço, aproveitando-se de um descuido do funcionário incumbido de distribuir a comida, apanhou uma lata de creolina e despejou-a nos panelos que transportavam as refeições. Em vista disso, o delegado de plantão na Central, ao tomar conhecimento do fato, determinou que fossem distribuídos sanduíches, enquanto providenciava nova refeição. Entretanto, os detentos não compreenderam o gesto da autoridade e passaram a protestar em altos brados, transformando a Cadeia, com seus gritos e berros, em verdadeiro pandemônio. O ladrão Fausto dos Santos, foi recolhido à cárcere privada e

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

REFLORESTAMENTO NO ESTADO DO RIO

O Setor de Reflorestamento da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, informa terem sido inspecionadas trinta propriedades rurais, com cerca de 3.000 hectares, onde estão sendo cultivados 7.687.500 eucaliptos em diversos estados de desenvolvimento.

Muitas destas propriedades, já se beneficiaram dos favores da Lei Estadual n. 60, que concede isenção de impostos às áreas reflorestadas que preencham os requisitos estabelecidos na referida lei.

será processado, com incursão no artigo 272 do Código Penal, cuja pena varia de dois a seis anos de reclusão.

PERIGOSO LADRÃO USA O NOME DO IRMÃO DO MINISTRO JOÃO NEVES DA FOUNTOURA — CRUZ ALTA

Rio Grande do Sul, 29 (Asapress) — A pedido do delegado do Polício da Capital do Estado, foi preso ontem nesta cidade, o indivíduo Aureo Palva Coutinho, perigoso assaltante, rio, que se fazia passar com o nome de Antônio Neves da Fountoura irmão do Ministro João Neves da Fontoura. O referido indivíduo trazia em seu poder carteira de identidade adulterada, na qual constava ser advogado, possuindo finíssimo anel de brilhante. Aureo Palva usava nomes como Dagoberto Ramos Amaral e Aureo Silva Coutinho. Está constando que o perigoso indivíduo haver praticado crimes no Rio e em São Paulo. Em Porto Alegre, em companhia de outro indivíduo, aplicou golpes no comércio e indústria, falsificando cheques no valor superior a cem mil cruzados. Em avião da carnaria, foi enviado para Porto Alegre, onde prestará contas dos crimes praticados.

A gloriosa história do Correio Aéreo Nacional

Fator da unidade brasileira — Contribuição às campanhas, serviços de socorros e salvamento — Novo e decidido impulso à técnica de comunicações no Brasil e na América Latina



Aspecto fixado no momento em que um dos aviões do Correio Aéreo Nacional recebe carga de medicamentos destinados às populações do interior.

Reportando-nos ao Congresso de Aeronáutica, recentemente realizado no Rio, durante o qual vários assuntos foram ventilados e muitos dos quais exaltando os serviços que a aviação comercial tem proporcionado ao nosso país, injustiça seria substituir ou mesmo esquecer o que vem fazendo o Correio Aéreo Nacional em prol do progresso e das comunicações no Brasil.

Mas, para poder dizer alguma coisa sobre o C.A.N., indispensável se torna evocar um pouco de sua história, desde os primórdios, quando ele era um simples pensamento, um ideal nascido do patriotismo e da compreensão elvica do general Leite de Castro, na época em que era ministro da Guerra. A aviação representava a quinta arma do nosso Exército e então encontrou ele na pessoa de Eduardo Gomes um lacustável e fiel colaborador pela execução daquele grandioso plano de estruturação da correa militar e das rotas aéreas.

Hoje, o Correio Aéreo Nacional é uma realidade. Inestimáveis são os serviços que presta ao Brasil. Para levar-nos a efeito esta reportagem, que, entre outras coisas, considere modesta homenagem a memória daqueles bravos pilotos que, retornar o Brasil mais conhecido dos próprios brasileiros, descolaram e ainda não regressaram, muito nos ajudou o aviator e historiador José Garcia de Sousa. Parte dos dados aqui transcritos referentes ao C.A.N. foram colhidos em seu trabalho "A Epopeia do Correio Aéreo".

Fatos da Unidade Nacional

Inspirados nos mais altos propósitos, teve o tem até hoje o Correio Aéreo Nacional, além dos objetivos de transportar a correspondência, ainda outros de muito maior significação, como, por exemplo, o de entrelaçar brasileiros, proporcionando ao nosso homem do interior saúde e civilização e também o adestramento que permite aos oficiais, sargentos e soldados de tão brilhante gloriosa Força Aérea Brasileira.

O serviço em questão teve o seu aparecimento em 1931. Chamou-se, então, Serviço Postal Aéreo Militar, passou em seguida a denominar-se Correio Aéreo Militar e, mais tarde, com a criação do Ministério da Aeronáutica, fundiu-se com o Correio Aéreo Naval e recebeu o nome que até hoje conserva: Correio Aéreo Nacional.

E assim, na manhã de 12 de junho daquele ano, descolou do Campo dos Afonsos com destino a São Paulo, pilotado pelos tenentes Celmino Montenegro e Nelson Wanderley, o primeiro avião do Colégio Militar, quando, desse modo, oficialmente inaugurado para o futuro, vir o tornar-se uma realidade de que justamente se orgulham o Brasil e a Força Aérea Brasileira.

Dificuldades transpostas

É preciso recordar que muitas vezes lutando os pilotos contra ferozes adversos e de todo desanimados, esqueciam a existência dos domingos e feriados, partiam dos Afonsos e rumavam para lugares distantes em que os campos de pouso eram apenas improvisados. Voltavam sobre os serviços imprecisos, passavam noites sobre os rios e lagoas

na água e mais da correspondência. Um cancelo qualquer a recolhida e levava à Agência do Correio mais próxima.

Quantas e quantas vezes até a gasolina era custeada pelos próprios pilotos. Essas dificuldades e deficiências, no entanto, longe de causar desânimo, constituíam incentivo, portanto, encorajados pelo desejo de servir à Pátria, proporcionando aos seus filhos um pouco mais de esperança e conforto, se esqueciam das suas fadigas. Para eles bastava apenas o avião. Sabiam os que decolavam e ainda não regressaram e sabem os que hoje ainda vivem e continuam essa obra gigantesca que o avião conduz mais alto à Bandeira do Brasil.

Arrê!

No início do C.A.N., tudo foi difícil. Em pagamento de diárias nem se falava. Tudo faltava, menos coragem, patriotismo e dedicação. É preciso lembrar que, quando o C.A.N. nasceu a aviação ainda não dispunha de meios de segurança e da assistência técnica de que hoje dispõe. Comumente, os bravos pilotos demonstravam rumo aos serões longínquos e quasi desprovidos, voando baixo, rente aos fios do telégrafo, porque em caso de uma "pancada" o avião caísse, o fazia sobre os fios e estes uma vez quebrados indicava o local da queda e era assim, a única esperança de serem encontrados e socorridos.

Colaboração à Campanha de Alfabetização

Para realizar os inestimáveis serviços que o C.A.N. tem prestado ao país bastaria, além da sua finalidade essencial, dar a sua colaboração à Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos. Só no decorrer do ano passado, cooperando nesse movimento, o C.A.N. transportou para o interior do país, nada menos de 27 mil quilos, mais de cinquenta por cento do material que foi indoregado do Rio.

Testemunho inconfundível são, a carta de agradecimento que o ministro Clemente Mariani enviou ao brigadeiro Eduardo Gomes. Em sua missiva, o titular da Educação afirma que, se não fora a colaboração patriótica e desinteressada da Força Aérea Brasileira, através do seu Correio Aéreo, a campanha talvez não tivesse alcançado o êxito que realmente alcançou.

A medida que avulsem esse movimento, mais se robuste a colaboração do C.A.N. No ano em curso, maiores ainda têm sido os serviços prestados a recuperação das populações analfabetas do nosso país. Não é exatista afirmar que cada escola que se abre no sertão longínquo deve um pouco de sua vida ao Correio Aéreo Nacional. Tudo transportam os seus aviões, desde o minúsculo lapso, até as cartilhas para o aluno sem óculos algum, concorrendo, assim para a economia dos cofres públicos.

Ação de abastecimento e socorro

Para tanto, basta dizer que nesse espaço de tempo, mais reduzido para uma ação tão significativa o Correio Aéreo Nacional já percorreu para mais de vinte e nove milhões de quilômetros ligando o país de norte a sul e de leste a oeste.

Os seus aviões pontuando nas mais distantes paragens, já transportaram para mais de um bilhão de quilos, entre correspondência material e medicamentos, sendo que este último ocupa no transporte do C.A.N. um índice elevadíssimo.

O homem do interior já deposita as suas maiores esperanças no C.A.N. As epidemias, enchentes e outros desastres já não causam o pavor e o desespero. O nosso sertão, neste momento, já está cheio de quem, a um certo bater a sua porta, os auxílios e socorros de maior urgência são, tardados. Em qualquer cidade, qualquer rincão, os auxílios

da F.A.B. pousarão e, caso não por qualquer circunstância não fosse possível, abreviariam as aeronaves o local e amenizariam sofrimento, levando-lhes tudo o que lhes poderia faltar.

Tomemos, por exemplo, as recentes inundações que devastaram parte dos Estados de Minas Gerais, Alagoas e Amazonas. Aos sitiados pelas águas, aos que tiveram suas moradas destruídas, a F.A.B. prestou auxílio, transportou medicamentos, mídicos, enfermeiros, vestimentas e alimentos.

Há anos, quando grassava terrível epidemia da longínqua Foz de Iguaçu e os seus habitantes já estavam desesperados e condenados ao extermínio, coube ao bravo piloto do Correio Aéreo Nacional remediar situação desoladora, transportando médicos, enfermeiros e medicamentos.

Ainda hoje, mais uma tarefa humanitária e de cunho altamente social e patriótico está a cargo da F.A.B. Trata-se desta vez de transportar material e medicamentos para a cidade de Bom Jesus da Lapa, no interior baiano, onde está grassando uma epidemia de tracoma. O nosso patriota, vitimado pelo mal, terá, dentro de pouco tempo, tal vez de horas, o auxílio de que tanto necessita.

E, quanto à colaboração que vem prestando ao combate à malária, o diretor do S.N.M. já exaltou, de público, o seu significado.

Colaborando com outros ministérios

A Força Aérea Brasileira pelo seu Correio Aéreo ainda empresta destida e eficiente colaboração a várias órgãos da administração pública. O Ministério da Agricultura, por exemplo, muitas vezes tem encontrado na F.A.B. uma grande colaboradora para o fiel desempenho de muitas de suas várias e importantes missões. Quando um fazendeiro ou um criador qualquer manifesta desejo de possuir alguma semente ou adquirir algum gado reprodutor para melhorar do seu rebanho, aquele secretário do Estado recorre à F.A.B. e esta, por intermédio do seu Correio Aéreo, faz enviar o pedido feito.

O Correio Aéreo Nacional e a Zona Continental

Mantendo rotas regulares para o Paraguai e Bolívia, vem a organização brasileira concorrendo grandemente para a consolidação e compreensão continental. Levando semanalmente aquelas duas capitais jornais, revistas, e grande quantidade de encomendas tem o Correio Aéreo tornado o Brasil mais conhecido, admirado e respeitado pelos nossos vizinhos.

Não foi sem razão que o presidente do Paraguai, sr. Felipe Meliá Lopez afirmou nos deputados brasileiros que recentemente visitaram Assunção que, se a amizade entre o Brasil e sua pátria, hoje é mais estreita, deve-se, isso em grande parte, à ação do Correio Aéreo Nacional.

O voo da "Coqueuche"

Todas as sextas-feiras, independentemente de qualquer remuneração os aviões da F.A.B. sobrevoam a cidade de Curitiba, atacando as crianças doentes da região. Para salvar essas palhaças, hoje em dia, tão recomendadas pela medicina, basta que os pais ou responsáveis apresentem um atestado médico ou uma recomendação de algum médico. Em portante, mais uma das muitas ações humanitárias de nossa Força Aérea.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S. A.
ASSEMBLEIA: 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.333,50

As eleições gerais em 1950

O pleito seria realizado no primeiro domingo de outubro

Devem ser realizadas, provavelmente, no primeiro domingo de outubro de 1950, as eleições gerais, anunciadas para mudança dos atuais mandatários dos cargos do executivo e legislativo, devendo participar das mesmas no mínimo nove milhões de brasileiros, para eleger o Presidente da República, senadores, deputados federais, governadores dos Estados, deputados Estaduais, Prefeitos, Vice-Prefeitos e vereadores municipais.

O Sr. Mozart Lago, delegado do PSD junto ao Tribunal Superior Eleitoral, disse: "Considero muito difícil o pleito de 1950 e quanto menos improvável, pelo visto às eleições deviam ser desdobradas, realizando-se primeiramente eleições federais, depois estaduais e em seguida municipais". Sobre o mesmo assunto, disse o Sr. Alberto Jorge Vinhas, delegado da UDN na mesma corte: "Realmente, o pleito será importantíssimo e de grande vulto. A realização das eleições gerais a um só tempo trará economia para o país e para os próprios partidos. Mas considero sua realização perfeitamente viável. Nos Estados acho que se deveria instituir o método de duas urnas, para as eleições municipais e estaduais, com envelopes diferentes. No Distrito Federal bastaria uma urna para atender às necessidades do pleito. Em alguns Estados, como no Amazonas, por exemplo, o voto de um eleitor (ou dependente, pois só em transporte em algumas regiões) é ter de gastar 250 cruzados".

A construção naval na Grã-Bretanha

LONDRES (BNS) — O maior navio lançado até agora pelos estaleiros britânicos, no corrente mês é o "Patroclus", construído pela Vickers Armstrong. A "China Mutual Steam Navigation Company" é a proprietária desta unidade de dez mil toneladas.

Entre outros lançamentos recentes dignos de nota encontramos o "City of Philadelphia", de 7.300 toneladas, construído pela "Furness Shipbuilding Company" para a "Ellerman Lines", e o "Chandpara", de 7.000 toneladas, construído pela Barclay Curie & Cia. para a "British India Steam Navigation Company".

OUÇA, PELA ONDA DA SUA PRAIA

AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
TEATRO ROMANCE

sempre com uma grande peça em castor, interpretada pelo conhecido "cast" teatral internacional.

A partir das 21.00 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para todas as classes

CINEMA

O DIABO BRANCO

Tolstoi está sendo apresentado em nossa tela, através de uma das mais interessantes obras de aventuras, pois ali está, sendo vista de maneira diferente, o Pathe e Presidente, que a apresentamos, nesse delicioso espetáculo que é "O Diabo Branco", onde, pela primeira vez, vemos, Rossano Brazzi, que querem tornar o novo Valentino do cinema, numa interpretação segura e onde o notável artista, realmente vive, com alma e vibração o seu papel. A cinematografia de Nunzio Malasomma, que dirige o filme, tem nuances incomuns, sendo o seu trabalho, por isso mesmo, pleno de uma regularidade equilibrada. As aventuras de "O Diabo Branco" como é o título em italiano, agradam, sem dúvida, muito embora reconheçamos que falta a realização da Art filmes a mesma consistência daquele filme de Ivan Mosjoukine, e de que se lembram naturalmente os velhos fãs. Mas, Rossano Brazzi vai magnificamente nesse princípio, vivendo aquele ambiente atormentado da época dos tsars, quando a alma russa, tal como se quer, hoje, com os vermelhos, era espinhalhada pelos imperantes dos reis das grandes "steppes".

"O Diabo Branco" é um espetáculo admirável pela objetividade com que foi realizado. Os seus intérpretes — além de Brazzi, Annette Bach e Lea Gadorani — estão aceitáveis e dão ao trabalho de Malasomma uma expressão artística equilibrada. Outros nomes em evidência, são os de Roldano Lupi, numa atuação significativa, o Harry Feist, Excelente fotografia, a de Lombardi.

O filme tem situações agradáveis, no gênero, os momentos gostosos. Mesmo porque Rossano Brazzi e Annette Bach realizam, juntos, uma "performance" apreciável.

PAULO PORTO

"PUNHOS DE CAMPEÃO", PROXIMO GRANDE LANÇAMENTO DA RKO RADIO

Segunda-feira próxima, os cinemas Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — Mascote apresentarão o grande lançamento da RKO Radio, dirigida por Robert Wise, intitulada "Punhos de Campeão" (The Set Up), tendo como intérpretes, Robert Ryan e Audrey Totter, em desempenhos soberbos. Este filme aborda com rara fidelidade, o meio do "box", tantas vezes visto em outros filmes, porém não com a fidelidade e o realismo que Robert Wise imprimiu ao argumento. Tanto os aficionados do "esporte", como os leigos encontrarão motivos de interesse em "Punhos de Campeão", pois sua história dramática e emocionante prende a atenção do espectador de princípio ao fim. Não se percam, se vocês querem passar 50 minutos de "suspense".

"STERLOCK ASSISTADO", ESTREIA QUINTA-FEIRA

Já na quinta-feira a Metro Goldwyn Mayer apresentará nos seus três cinemas — Passelo, Tijuca e Copacabana — mais uma deliciosa comédia com Red Skelton — na qual ele tem de enfrentar o baixo mundo de Brooklyn e adjacências. Suas companhias de aventuras são Ann Rutherford e Jean Rogers e ainda Rags Ragland, Red Skelton vive o papel de artista de rádio, artistas de novelas arripantes, metidos a heróis mas, medrosos como que...

"A TAVERNA DO CAMINHO"

SEGUNDA-FEIRA

A Twentieth Century Fox lançará segunda-feira, no circuito encabeçado pelo cinema Palácio, "A Taverna do Caminho", aplaudido pela crítica norte-americana como uma das grandes produções da temporada. Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark são os intérpretes principais dessa película, cuja direção foi confiada a Jean Negulesco — o mesmo que dirigiu "Belinda" e "Aventuras do coração".

NADA ALÉM DE DEZ NOTÍCIAS

Depois de comentar "O caminho da perdição", o grande filme da Allied, que tornou famoso Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado na última guerra, "Photoplay" diz: "com este filme, Audie merece outra medalha".

Por falar em "O caminho da perdição": a encantadora Martha Vickers, uma das intérpretes da película, tornou-se, no dia 3 de junho, a terceira Mrs. Micky Rooney.

O argumento de "O último malfeitor" é uma história verdadeira.

Se Lon Chaney ainda fosse vivo, Lon Chaney Jr. não teria interpretado "Crime subterrâneo": o famoso "homem das mil faces" sempre se opõe a que o filho seguisse a carreira de artista de cinema.

Johnny Mack Brown já interpretou o papel do célebre Billy The Kid, dirigido por King Vidor.

Dickie Moore, que coadjuva Reddy McDownell em "Fúria do mar", esteve no cinema, como criança de colo, num filme de John Barrymore.

"O grande Babe Ruth" ("A história de um menino pobre") é um dos filmes mais comoventes que Hollywood já produziu.

Elyse Knox foi "detegoria"

para o cinema através de uma fotografia sua como "modelo" de uma casa de modas.

Ainda sobre Elyse: ela não suportaria cigarros, considerando um sacrifício ter que fumá-los nos filmes.

Um "elegante" Ford sedan, tipo 1916, foi comprado por 1.970 dólares para figurar em "O amor faz milagres", o belo filme da Monogram baseado numa das populares histórias da literatura americana.

"PERDIDAS", ATRAÇÃO DO PATHE, PRESIDENTE E PARA TODOS

Logo que o permita "O diabo branco", será apresentado nos cinemas Pathe, Para Todos, e Presidente — o circuito dos "P" — "Perdidas", mais recente produção da Art Filmes, com Aldo Fabrizi no principal papel masculino. Nesse super filme "parecem" ainda, secundando o trabalho admirável de Fabrizi, Adriana Benetti e o ator negro John Kitzmiller.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTROS E RAIROS

METRO-PASSEIO — "Saúde de seus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat. (2ª semana).

PLAZA — "A Bandida", com Barbara Stanwyck.

PALACIO — "Quase no céu", filme nacional, com Lia de Aguiar, Heitor de Andrade e Paulo de Alencar.

VITORIA — "A Fornarina" (Os amores de Rafael), com Lida Baerera e Walter Lazzaro. (2ª semana).

PATHE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach.

ODEON — "A fera de Kuman", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

IMPERIO — "Estátua viva", com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camillo Pilotto.

SÃO CARLOS — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance, Jean Marais e Lucien Cordel.

REX — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert.

CAPITOLIO — "Sessões passatempos: Variedades, jornais, etc."

PARISIENSE — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce. (2ª semana).

CINEAC-TRIAXION — "Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades."

ELDORADO — "Quase no céu", com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

METROPOLE — "A Bandida", com Barbara Stanwyck.

IRIS — "A Bandida", com Barbara Stanwyck.

IDEAL — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Ramon Armengol. (2ª semana).

PRESIDENTE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach.

SÃO JOSE — "Inferno nos tropicos", com John Wayne e Laraine Day.

PRIMOR — "A Bandida", com Barbara Stanwyck.

FLORIANO — "Copacabana", com Carmen Miranda e Groucho Marx.

S. LUIZ — "A fera de Kuman", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

NACIONAL — "E o mundo se diverte", filme nacional.

ROXY — "Quase no céu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

IPANEMA — "Estátua viva", com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camillo Pilotto.

METRO-COPACABANA — "Saúde de seus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat. (2ª semana).

STAR — "A Bandida", com Barbara Stanwyck.

PIRAJA — "Copacabana", com Carmen Miranda e Groucho Marx.

CINEMINHA DO LEME — "Variedades para crianças, a partir das 12 horas."

CINEMINHA JARDEL — "Pôsto Quatro — Copacabana" — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "A Bandida", com Barbara Stanwyck.

RIAN — "A fera de Kuman", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

RITZ — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

METRO-TIJUCA — "Saúde de seus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat. (2ª semana).

CARIOCA — "Quase no céu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

OLINDA — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce. (2ª semana).

AMERICA — "A fera de Kuman", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

Kuman", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

TIJUCA — "Entre dois corações" e "A liga de Gênes".

AVENIDA — "Estátua viva", com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camillo Pilotto.

OLIMPIA — "Entre dois corações" e "A liga de Gênes".

MODERNO — "Segredos de Alcazar" e "Mercado negro de crianças".

PALACIO — "Suprema leição", com Charlie Chan no México.

MEIER — "Alma taturada" e "Dois contra uma cidade inteira".

MASCOTE — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

PARA TODOS — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach.

MARANHAO — (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão).

MONTE CASTELO — "Quase no céu", com Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade.

COLISEU — "Na Jaula dos leões" e "Romance em ritmo".

ALFA — "Deliciosa mentira" e "Vaqueiros de improviso".

VAZ LOBO — "Narciso negro" e "Monstro de Paris".

IRAJÁ — "Planícies perigosas" e "Vítimas do jogo".

CAVALCANTE — "Tragédia suspenso", com "Tofnaram-me um criminoso".

TRINDADE — "Casablanca" e "A vida por um fio".

EM NITEROI

IMPERIAL — "O Proscrito", com Jane Russell e "O enigma das trevas", 7ª e 8ª episódios.

ODEON — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy.

EDEN — "Ele e a sereia", com William Powell, e "O Valentão da Zona", com Jon Hall.

ICARAI — "Quase no céu", filme nacional, com Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade.

MANDARO — "Mar Verde", com Spencer Tracy e Barbara Stanwyck.

BRASIL — "O pirata dos sete mares", com Paul Henreid; "O naufrágio do Héspere", com Patricia White e "A volta do anjo negro", 10ª e 11ª episódios.

PARA TODOS — "O felício da cigana", com Tino Rossi.

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Não tem substituto
USE E NÃO MIJDE

BELEZA
VIGOR
DOS CABELOS

RADIO

Recebemos da União Brasileira de Compositores, a seguinte nota:

"O popular conjunto musical 'Anjos do Inferno' embarcará brevemente para o México, a fim de cumprir novo contrato firmado com empresários daquele país. Para despedir-se dos fãs e amigos brasileiros, o consagrado conjunto realizará um recital que reunirá inúmeros artistas de rádio, compositores, fãs e amigos dos célebres 'Anjos do Inferno'. O recital em apêgo será realizado no auditório da União Brasileira de Compositores, no próximo sábado, às 16 horas."

N. R. — Levamos ao conhecimento da Diretoria da U. B. C., que o nosso cronista radiofônico chama-se Juracy Araújo, é sócio da U. B. C., sendo compositor e cronista da velha guarda.

RADIO EMISSORA CONTINENTAL

A Emissora Continental transmitirá, amanhã, a partir das 15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto,

a peleja FLAMENGO x BANGU, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "LIRA DO POVO" — um programa organizado e dirigido por Graziela de Salomo, com "script" de Mário Jorge.

Jeanette Herzog, pianista que vinha quando ao milcrofone da PRA-2, fará hoje a sua despedida num recital que terá início às 21 horas e 30 minutos.

RADIO CLUBE DO BRASIL

As mais belas jóias da literatura universal são primeiramente radiofonizadas por Clímex César, e apresentadas no programa "PAGINAS INESQUECÍVEIS", às segundas-feiras, às 19 horas, no Rádio Clube do Brasil.

Binóculo

— SE PEGAR...

Curiosíssimo telegrama nos veio da Coréia, lugar que poucos sabem onde fica. Diz o despacho que o Governo havia deliberado demitir todos os servidores públicos casados que tivessem outros amores, e acrescentava que o corte iria ser enorme, uma vez que o hábito na Coréia, não apenas dos servidores públicos, mas de todo o povo, é ter muitos amores. Se assim é, as esposas devem estar satisfeitas. Já que é o poder público que lhes vem em socorro quando ameaçado o tálamo conjugal, pela indebita interferência de uma terceira. Não vamos discutir o mérito de tal decisão, mas indubitavelmente as coisas na Coréia iam de mal a pior em matéria de serviço público, para que o Governo invadisse a esfera sentimental de seus servidores.

E' claro que não defendemos os coreanos atingidos pela medida, uma vez que ninguém, em parte alguma, deve ter de tais amores, sendo branda idéia. Mas o caso é que o interesse pelo acontecimento tornou-se muito grande, maior do que se poderia supor. E tanto assim, que muitas vezes femininas têm telefonado para esta redação indagando se haveria perigo de semelhante medida ser adotada entre nós. Temos tranquilizado a todas, embora saibamos que vontade não há de falir entre nós, para semelhante tentativa; e havemos de convir que seria uma violência contra os sentimentos de liberdade que nutrimos. E depois, que prazer sentiriam os nossos "mangas de alpacas" nas suas repartições, chefes, chefetes e diretores, sem as delícias do amor e do "flirt" com as assistentes e secretárias? Nenhuma, por certo. E a adoção de uma medida dessas entre nós mataria o serviço público de vez, pois sem amor, essa turma que anda por aí, acumulando situações de solteiro e vice-versa, não daria nada pelo trabalho e acabaria mesmo abandonando o emprego, para novos rumos. Serviço público sem amor não é possível, nem mesmo na Coréia, quanto mais nesta terra de agitados. E depois, que bom que é uma secretária que nos tenha amor? Que o digam os malorais, que às vezes tem mais de uma! Vamos deixar, pois, tudo como está, senão acaba a graça de ser-se burocrata, burocrata poderoso, porque só esse é que tem as vantagens da galta e do amor. Os outros, ora os outros... espilam, apenas.

ANIVERSARIOS

DR. JOSE CARDOSO TOSTA — E' com intimo agrado que registramos o transcurso, ontem, do aniversário natalício do Dr. José Cardoso Tosta, conhecido clínico nesta Capital.

O ilustre aniversariante, por esse motivo auspicioso, teve o ensejo de mais uma vez receber de seus ami-

gos e admiradores as merecidas felicitações.

SILVIO COELHO — Faz anos, hoje, o Sr. Silvio Coelho, do alto comércio cerealista desta capital, sócio da firma Valente & Coelho, fornecedor das feiras-livres e instituições filantrópicas. O aniversariante, destacado membro do Sindicato dos Feirantes, será alvo de carinhosa manifestação de agrado por parte de seus amigos que promovem um almoço íntimo.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Sra. Elisa America de Couver, filha da escritora e jornalista Silvia Moncorvo.

Sra. Leonor da Silva Cont, esposa do Sr. Bernardino Cont, funcionário da A. B. I.

Sra. Ana Godói Moraes Cardoso, esposa do nosso confrade Francisco Moraes Cardoso, redator de "A Noite".

SENHORINHAS: Senhorinha professora Diva da Veiga Formica, lente da Escola Normal de Florianópolis, Santa Catarina.

SENHORES: Sr. Francisco Abdon Arroxelas.

Sr. Max Duarte, fiel de tesoureiro da Caixa Econômica.

Sr. Boanerges de Araújo Costa.

Sr. Paulo Palva do Rego Macedo, tesoureiro geral da Prefeitura.

Sr. Manoel Bandeira de Melo, nosso colega de imprensa.

Sr. Dario de Almeida, da Seção de Publicidade de "A Noite".

Sr. Manoel de Souza Lima, estimado gravador nesta capital.

MENINAS: Maria Viana, filha do Dr. Francisco Veras e de sua esposa Sra. Regina Veras.

JOVENS: Odem Pereira dos Santos.

DIPLOMATICAS

ANIVERSARIO DA CONFEDERACAO HELVETICA — Para comemorar a passagem do 65º aniversário da fundação da Confederação Helvética, o Ministério da Suíça e a Sra. Charles Redard receberam os seus patícios no dia 1º de agosto de 1949, das 11 às 12 horas da manhã, na "Maison Suisse".

A noite às 21 horas, haverá uma hora cívica nos Salões do Automóvel Clube (rua do Passeio), seguida de festividades e danças.

BAILES

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português oferecerá ao quadro social, hoje, das 21 à 1 hora, atraente noite-dançante que terá a animação excelente orquestra, cuja apresentação marcará sua estreia em festividades promovidas pela aristocrática sociedade da Avenida Graça Aranha.

A. A. GRAJAU — Realiza-se hoje, às 21 horas, mais um "Bingo Dançante" para os associados e suas famílias.

BODAS

Festem hoje aniversário de enlace conjugal os seguintes casais: Sra. Zaira Filiais dos Santos (Dr. Aldarico Filiais dos Santos, médico, realizado em 1921).

Sra. Haldén Nascimento — Dr. João Nascimento da Silveira, engenheiro, realizado em 1930.

Sra. Antonieta Delaite — Comandante João Tibirica de Lima, da Marinha Mercante, realizado em 1917.

BODAS DE PRATA

O casal Sr. Manuel da Silva Damazio e Sra. Anita de Simone Damazio, da sociedade fluminense, festeja hoje, suas bodas de prata.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja da Candelária, a cerimônia religiosa do casamento da Senhorinha Maria Ely Dias Martin, professora municipal e filha do Sr. Henrique Martin e da Sra. Alena Dias Martin, com o 1º Tenente do Exército Stello Teles Pires Dantas, filho do Dr. Francisco Fernandes Dantas e da Sra. Laurencia Teles Pires Dantas, este ato será parafinado pelos respectivos pais. O ato civil terá lugar às 15 horas, na residência dos genitores, por parte da mesma, pelo General Decidiano Sena Dias e senhora e pelo Major Manuel Dias Costa e senhora, e por parte do noivo, pelo Dr. Francisco Picarelli.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do S. Sacramento, o enlace matrimonial da Senhorinha Noêmia Salgado, filha do Sr. Benedito Augusto Salgado, com o Sr. Antônio Sebastião da Cunha.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício foi alvo de uma manifestação de agrado o oficial de Gabinete do Ministério da Aeronáutica, bacharel Murilo de Nóbrega.

Amigos e admiradores do deputado Milton Santana, ex-presidente do Instituto dos Marítimos, vão oferecer-lhe, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almoço em homenagem à sua investidura como deputado federal. A homenagem terá lugar em dia e hora ainda não fixados, estando as listas de adesões com o Dr. Gonçalves Dente, no 8º andar do Ministério do Trabalho.

Será prestada hoje dia 30 às 20 horas, na residência do Dr. José Osmar Leite Bastos, digno secretário da Delegação do Trabalho Marítimo do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, uma grande e merecida homenagem pelo seu chefe, colegas e amigos por motivo da passagem do seu aniversário natalício, sendo orador da entrega o Comandante Armando Machado Dutra, além do orador oficial deverão usar da palavra outros oradores. Ao presente ato comparecerão o Comandante Valdemar de Araújo Motag, atual Capitão dos Portos e delegado do Trabalho Marítimo do Distrito Federal e outras autoridades desta Capital.

DR. CARLOS RINELLI DE ALMEIDA — Hoje, às 13 horas, no Restaurante Paulistano, será levado a efeito o almoço que os colegas e amigos do Dr. Carlos Rinelli de Almeida, lhe oferecem pelo jubileu de sua nomeação, para o cargo de engenheiro da C.A.P. do Serviço Públicos do Distrito Federal.

NASCIMENTOS

Está enriquecendo o lar do Sr. Paulo de Moraes e de sua esposa, receberá o nome de Glória Regina, o nascimento de uma criança, que receberá o nome de Glória Regina.

FESTAS

SEPTETIBA F. C. — O Septetiba F. C., grêmio sediado em Niterói, realizará amanhã, uma animada domingueira dançante, oferecida aos seus associados.

VIAJANTES

Sr. EDGARD TRINDADE DE ARAUJO — Por via aérea viajou para os Estados Unidos, onde vai servir na Comissão Aeronáutica, o assistente de Orçamento Edgard Trindade de Araújo.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzado do Sul": Para Curitiba: Jadir Cortes; Yvone Ferreira — Nazira Camal e Sebastião Vieira dos Santos.

Para Porto Alegre: Elza Accorsi — Clive Norman Nibbert — Enrique Edelstein — Sheila Edite Ahetman — Roberto Julio Rigani — Emille Magdalena Renfeld — Delia Luisa Parda — Elod Teixeira Collares — João Roque Moreira Gomes — Dina Machado — Judith Gomes Ramos — Judith Gomes Ramos — Filha — Anita Medvedovski — Telmo Medvedovski — Vitor Medvedovski — Gilberto Maria de Carvalho Rocha — Gilma de Oliveira Guimarães — Assunção Casajus — Clara Sobrinho Bahias e Luci Monteiro.

Para Salvador: Dulce Sampaio Tavares — Dagmar Sampaio Tavares — Miriam Sampaio Tavares — Maria Marques de Souza — Antonio Paduadas Reis — Mario Dantas de Carvalho — Marcel Silvestre — Della Silveira — José Ansteto Torrinho Dantas — Rui Iglaró Rom — Gildete Batinga — Francisco Bastos Ribeiro — Luiza Buchmann da Costa Pereira.

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. Taubenslag; Rev. Telegen; Sr. Arnsen; Sr. Courvieser; Sr. Courvieser; Sra. E.M.S. Tavares; Sr. Silva; Sr. Neves; Criança Ellisland; Sra. Gent; Sra. Gent.

Desembarcaram nesta capital, vindos pelo "Constellation" da "Air France", os seguintes passageiros: Max Kelmner, Gertruda M. Kelmner, Dr. André E. Garmault, Emille Garmault, Jean Louis G. Morin, Dr. Georges Jean Metzger, Prof. Gieb Wataglin, Joseph Debahy, Max René M. Nordmann, Dr. Charlie Evaliste d'Ornelas, Mario Quarenghi e Francisco M. Sales, de Paris; Paul Marin e Anne M. Martin, de Dakar; e Pedro Bo. Hilario Rodriguez e Francisco Miret, de Madrid.

Passageiros embarcados no Constellation da Air France, com destino a Montevideo e Buenos Aires: Robert Rieffel; Athanasios Farah e Samuel M. Isler.

FALECIMENTOS

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

Sr. TEN-CEL. DR. MARQUES TORRES — Vítima de antiga padocimentos faleceu a Senhora do Prof. Ten-CEL. Dr. Augusto Marques Torres. Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Inhauma, salindo o feretro da residência entulhada, à Rua Veneza, 115, no Méier, com grande acompanhamento.

PETRILLA na Gávea para disputar o "Grande Prêmio Brasil"

PETRILLA chegou em ótimas condições, fazendo excelente viagem em avião da Panair. Em pista leve será forte concorrente ao «Sweepstake» de 1949.

A sabatina de hoje reúne sete páreos fracos. - Programas-Cotações-Montarias-Aprontos e indicações

A sabatina de hoje reúne em um programa fraco, de sete páreos, como atração principal, o "betting duplo" acumulado de Cr\$ 304.532,00 que atingirá uma elevada importância. Como se vê, até o destino concorreu para uma semana antes do Grande Prêmio "Brasil", cujos prêmios são polpidos, um meio de proporcionar aos turistas um "betting" monstro, que, certamente, atingirá a quase Cr\$ 1.800.000,00.

Dos sete páreos poucos atraentes, o primeiro em 1.600 metros, que reúne cinco competidores equilibrados, recuá a nossa preferência em ARSENAL, Vem de boas condições, vendendo caro a derrota desta vez. Para a dupla JAMBURI, LIBIO ou JANDAYA.

O segundo páreo será corrido em 1.800 metros, com quatro concorrentes apenas. A nossa preferência recuá no estrangeiro HELP, sendo EDUNIO portador de credenciais fortes. Para terceiro IRISH STAR.

Temos que HELICON-CHAIM, dificilmente poderá a terceira prova. Até mesmo a dupla pode ser a de bradilha quarta e quinta. Gastamos, entretanto, de EMIRANA para o placê.

BEN HUR anda bem, devendo figurar com sucesso no quarto páreo. São adversários DONA STELLA e DIXIE.

Iniciando o "betting" acumulado, as estranhas PALM BEACH e ELEGY, são portadoras de possibilidades dilatadas. Achamos que a fórmula será PALM BEACH-CHO-CHO-SAN e ELEGY.

IRAPIRANGA que tem como favorita CIBALENA e MAROSCA é a nossa indicação para vencedor.

Aparelha SUNSHINE-PIAUÍ são adversários. OLYMPUS não deve ser desprezado.

Encerrando a reunião, o páreo será decidido entre GUARANYZINHO, HESPERIA e DIOLAN, fórmula que apontamos para os nossos palpites.

Elas os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Arsenal, L. Rigoni .. 58 20

2-2 Jamburi, I. Sousa .. 58 22

3-3 Jandaya, L. Coelho .. 58 30

4-4 Amr. I. Meszaros .. 58 70

5-5 Libio, A. Araújo .. 58 35

2º páreo — 1.800 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Emirana, A. Barbosa .. 58 39

2-2 Outubrina, E. Vieira .. 54 35

3-3 Rio Negro, J. Graça .. 58 70

4-4 Lady, S. Batista .. 58 70

5-5 Helicon, L. Meszaros .. 58 18

6-6 Chaim, D. Ferreira .. 58 18

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,05 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Ben Hur, S. Ferreira .. 58 25

2-2 Colombina, R. Silva .. 58 70

3-3 Dixie, P. Tavares .. 58 39

4-4 Deca, S. Camara .. 58 50

5-5 D. Stella, L. Coelho .. 54 40

6-6 Arane, R. Latorre .. 58 50

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

1-1 P. Beach, F. Irigoyen .. 58 25

2-2 Chispa, J. Vitorino .. 58 70

3-3 Forniga, E. Silva .. 58 60

4-4 Elegy, E. Coutinho .. 58 30

5-5 Garrucha, Red. Filho .. 58 60

6-6 Mantiqueira, O. Macedo .. 58 80

7-7 Lobelia, R. Latorre .. 58 60

8-8 Ijavina, J. Mesquita .. 58 59

9-9 R. Dourada, E. Vieira .. 58 80

10-10 Chô Chô San, O. Ullôa .. 58 30

11-11 Turandot, N. C. .. 58 55

12-12 Pirex, J. Martins .. 58 60

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Sunshine, L. Coelho .. 58 30

2-2 Piau, L. Meszaros .. 58 30

3-3 Apollita, E. Vieira .. 58 50

4-4 Indígena, A. Araújo .. 58 50

5-5 Olympus, L. Rigoni .. 58 30

6-6 Mayling, P. Machado .. 58 50

7-7 Denbilly, S. Ferreira .. 58 40

8-8 Astúria, E. Silva .. 58 40

9-9 Jubiloso, J. P. Sousa .. 58 60

10-10 Lado, D. Ferreira .. 58 50

11-11 Cigarrilha, S. Batista .. 58 60

12-12 Cibaleña, O. Macedo .. 58 20

13-13 Marosca, J. Portillo .. 58 20

14-14 Irapiiranga, P. Tavares .. 58 20

7º páreo — 1.100 metros — A's 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1-1 Guaranyzinho, D. Fer. .. 58 30

2-2 Helcon, O. Macedo .. 58 80

3-3 Oleg, I. Coelho .. 58 30

4-4 Fia Fia, E. Silva .. 58 50

5-5 Fandango, R. Latorre .. 58 50

6-6 Ganges, S. Ferreira .. 58 60

7-7 Guataparã, S. Camara .. 48 70

8-8 Pablo, J. Portillo .. 54 50

9-9 Heleno, O. Macedo .. 48 80

10-10 Dynamo, V. Andrade .. 57 60

11-11 Mavilis, P. Coelho .. 58 35

12-12 Diolán, F. Irigoyen .. 58 35

13-13 Chesterfield, J. Mesquita .. 60 50

14-14 Staraya, N. C. .. 54 40

15-15 Hesperia, I. Sousa .. 58 35

16-16 Royal Kiss, J. Vitorino .. 48 35

"BETTING" DUPLO

Palm Beach — Cho Chô San (1 — 10)
Irapiranga — Sunshine (11 — 1)
Guaranyzinho — Hesperia (1 — 12)

"FORAITS" APRESENTADOS

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

HOJE — Turandot e Staraya.
AMANHÃ — Hunter Prince e Fra Diavolo.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Irrepleto, L. Rigoni .. 58 25

2-2 Vicentino, F. Irigoyen .. 58 35

3-3 Furor, D. Ferreira .. 58 80

4-4 Florete, O. Ullôa .. 58 30

5-5 Callia, R. Latorre .. 58 60

2º páreo — 2.000 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Carlos Magno, A. Araújo .. 58 30

2-2 Reunido, P. Simões .. 58 60

3-3 Justo, L. Rigoni .. 58 35

4-4 M. Henriette, C. Moreno .. 54 40

5-5 Destemido, E. Silva .. 54 60

6-6 M. Carlo, J. Portillo .. 58 40

7-7 D. Pedro II, J. Vitorino .. 58 40

8-8 D. Pedro II, J. Vitorino .. 58 40

9-9 Jocker, O. Reichel .. 58 40

10-10 Madrugadora, A. Aleixo .. 54 70

11-11 Call, J. Portillo .. 58 50

12-12 Sunny, R. Latorre .. 58 60

13-13 Carinhoso, V. Andrade .. 58 50

14-14 Fra Diavolo, N. C. .. 58 40

15-15 Petronio, J. Graça .. 58 80

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 H. Prince, N. C. .. 58 50

2-2 Guanumbi, D. Ferreira .. 58 60

3-3 Cacuri, P. Vaz .. 58 30

4-4 Cacuri, A. Aleixo .. 58 60

5-5 Donatista, J. Vitorino .. 58 40

6-6 Lumen, V. Andrade .. 58 50

7-7 Saquarema, F. Irigoyen .. 54 40

8-8 Itororã, P. Coelho .. 58 40

9-9 Páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Albarras, O. Ullôa .. 58 27

2-2 Intrépido, V. Andrade .. 58 40

3-3 Escalão, F. Irigoyen .. 58 40

4-4 Ruyal, C. Moreno .. 58 60

5-5 Místico, L. Rigoni .. 58 50

6-6 Lamego, P. Coelho .. 58 60

7-7 Grão Pará, P. Vaz .. 58 60

8-8 Páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

1-1 El Matador, O. Ullôa .. 58 30

2-2 Iside, S. Batista .. 58 40

3-3 Alpha, P. Simões .. 58 40

4-4 Nozka, J. Portillo .. 58 60

5-5 Tatuhy, D. Ferreira .. 58 35

6-6 Albarras, A. Araújo .. 58 50

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 80.000,00 — Betting.

1-1 Loretta, F. Irigoyen .. 58 22

2-2 Oleander, R. Latorre .. 58 22

3-3 Helas, L. Rigoni .. 58 40

4-4 Sonada, A. Araújo .. 62 70

5-5 Saravada, D. Ferreira .. 58 80

6-6 Juilha, O. Ullôa .. 58 30

7-7 Fucha, P. Vaz .. 60 80

8-8 Jequitinhonha, T. Coe. .. 58 80

9-9 Abafa, A. Barbosa .. 58 70

10-10 Magali, J. Mesquita .. 58 50

11-11 Saquarema, XX .. 58 50

8º páreo — "VII Reunido Congressional das Caixas Econômicas Federais" — 1.500 metros — A's 17 horas — Betting.

1-1 Effendi, F. Irigoyen .. 58 27

2-2 Bonne Amie, S. Batista .. 49 60

3-3 Insólito, S. Ferreira .. 58 50

4-4 N. Bueno, J. Mesquita .. 54 60

5-5 Sonada, A. Araújo .. 58 50

6-6 Imaginada, O. Macedo .. 58 50

7-7 Pobre Nena, O. Ullôa .. 57 60

8-8 Gaietão, P. Coelho .. 48 60

9-9 Pigra, C. Moreno .. 58 40

10-10 Champion, P. Vaz .. 60 35

11-11 Pracinha, J. Vitorino .. 48 35

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem, realizado da pista da Gávea, tiveram o concurso de Nogueira que produziu um mal exercício na distância de três quilômetros. A filha de Baher Sha, sob a direção de Osvaldo J. Mettenel, fôz os três quilômetros em 20", com 105" para a milha final e 65" 3/5 para os últimos mil metros. Os demais exercícios foram os seguintes:

IRREQUIETO — C. Pereira — 600 metros, em 37" 3/5;

FUROR — D. Ferreira — 700 metros, em 44" 1/5;

FLORETE — O. Ullôa — 700 metros, em 43" 2/5;

CALIFA — R. Latorre — 700 metros, em 45" 1/5;

CARLOS MAGNO — A. Araújo — 800 metros, em 50" 3/5;

JUSTO — I. Pinheiro — 800 metros, em 50" 2/5;

MONTE CARLO — J. Portillo — 700 metros, em 44" 1/5;

D. PEDRO II — S. Ferreira — 800 metros, em 51" 1/5;

EGITO — P. Coelho — 600 metros, em 38" 1/5;

BARCENA — Lad — 700 metros, em 41" 1/5;

JOCKER — O. Reichel — 380 metros, em 23" 2/5;

MADRUGADORA — Lad — 600 metros, em 37" 2/5;

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO

RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 42-5411.

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO

UROFORMINA

DE CIFFONI

ANTI-SEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

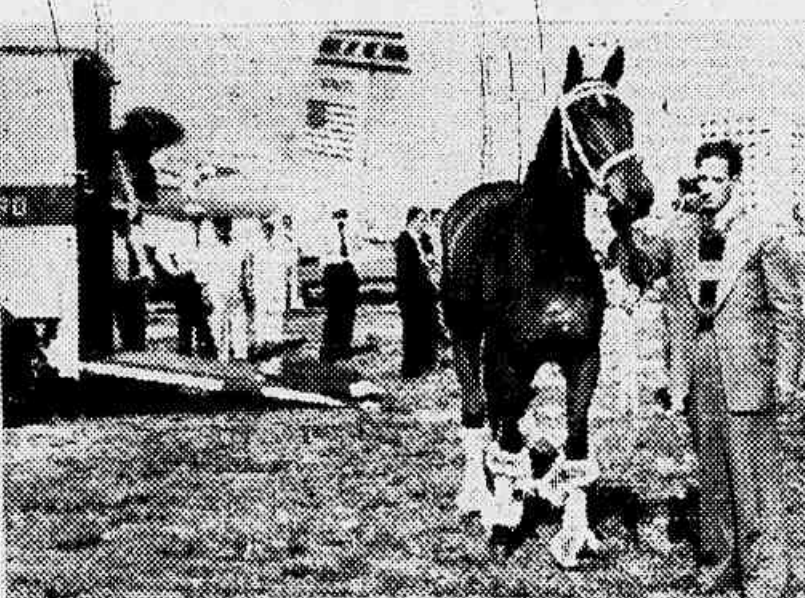
Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas

Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar

com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar.

Tel. 23-3810 diariamente (antiga Rua Larga).



CHEGOU PETRILLA PARA O "G. P. BRASIL" — Desembarcou ontem, no Aeroporto Santos Dumont, de bordo de um cargueiro da Pan-American World Airways, a égua Petrilla, filha de Puro Ebano e Madreselva, e que vem disputar a prova máxima do turfe nacional. Foram transportados pela mesma aeronave, tendo prosseguido para a Venezuela, mais 4 animais de puro sangue procedentes do Uruguai, país que está presentemente aumentando sensivelmente suas remessas de animais de raça pura para os prados e haras venezuelanos.

CARINHOSO — V. Andrade — 600 metros, em 38" 1/5;

FRA DIAVOLO — J. Araújo — 700 metros, em 43" 2/5;

PETRONIO — Lad — 360 metros, em 35" 1/5;

GUANUMBI — D. Ferreira — 700 metros, em 44" 1/5;

BACURI — P. Vaz — 700 metros, em 43" 1/5;

DONATISTA — V. Melreles — 600 metros, em 36" 1/5;

LUMEN — V. Andrade — 600 metros, em 38" 1/5;

ALABARCAS — O. Ullôa — 360 metros, em 21" 1/5;

INTREPIDO — V. Andrade — 600 metros, em 37" 1/5;

ESCALÃO — F. Irigoyen — 600 metros, em 36" 1/5;

ITURBI — C. Moreno — 600 metros, em 37" 1/5;

ALPINO — P. Coelho — 600 metros, em 38" 1/5;

NOVIÇO — J. Portillo — 700 metros, em 43" 2/5;

TATUHY — D. Ferreira — 600 metros, em 36" 1/5;

LORETTA — F. Irigoyen — 700 metros, em 42" 3/5;

HELAS — L. Rigoni — 800 metros, em 54" 1/5;

SARAVADA — D. Ferreira — 600 metros, em 37" 1/5;

HUILHA — Lad — 600 metros, em 37" 1/5;

FUCHA — P. Vaz — 700 metros, em 41" 1/5;

JEQUITINHONHA — P. Coelho — 600 metros, em 38" 1/5;

EFFENDI — F. Irigoyen — 600 metros, em 35" 2/5;

INSOLITO — S. Ferreira — 800 metros, em 50" 1/5;

IMAGINADA — O. Macedo — 700 metros, em 42" 3/5;

POBRE NENA — O. Ullôa — 600 metros, em 38" 4/5;

PIGRA — C. Moreno — 600 metros, em 37" 1/5;

PRACINHA — J. Vitorino — 600 metros, em 38" 1/5;

TESTEMUNHO EXPRESSIVO

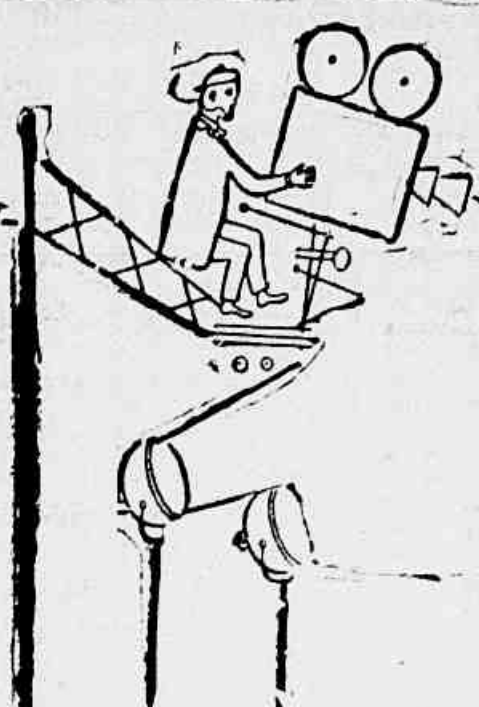
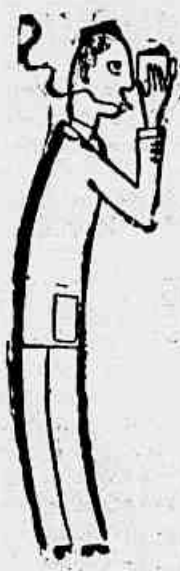
Falando aos presentes, na reunião de ontem pela manhã, no núcleo da Fundação da Casa Popular de Marechal Hermes o Sr. Henrique Dadsforth, com toda a sua responsabilidade de homem público inatacável e ágil de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, teve oportunidade de se manifestar surpreendido e entusiasmado com as obras que vinha de percorrer em companhia do Sr. Pistidente da República e do Engenheiro Cid Rache, Superintendente da Fundação.

Efetuamente só o contato pessoal com os motoristas daquele núcleo, procedentes dos nobres aglomerados dos mortos e dos miseráveis caixões da Gávea, agora bem instalados em casas humildes porém limpas e arejadas, com deveres sociais educativos, os homens públicos poderiam verificar as finalidades da grande obra do Presidente Dutra, seja no sentido material assim como no campo vasto do problema social.

As palavras proferidas por S. Excia. significaram pois para aqueles que se ouviram o melhor elogio que se poderia fazer às atividades do Governo presidido pelo Sr. Eurico Dutra.

AMOROSO ANASTACIO

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

Noticias Bancárias

MOVIMENTO DO DIA 27

Assistência Médica: 42 exames de laboratório; 28 exames de raios X; 15 internações hospitalares; 22 tratamentos especializados; 24 operações de saúde.

Ambulatório-Consultas: — Cirurgia: 10; Oto-rino-laringologia: 42; Ortopedia: 17; Dermatologia: 11; Clínica médica: 32; Oftalmologia: 25; Neuro-psiquiatria: 7; Endocrinologia: 9; Gastro-entereologia: 11; Cardiologia: 4; Urologia: 1. — Aplicações fisioterápicas: 72; Injeções: 17; Curativos: 31; Imobilizações: 2; Intervenção cirúrgica: 1; e massagens manuais: 7.

NOTÍCIAS DIVERSAS

BANCARIOS

Amanhã, na sede do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, realizará a eleição para a Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal.

A chapa é encabeçada pelo antigo bancário Roberto Teixeira de Gouveia, ex-presidente do órgão da classe e seu primeiro representante na referida comissão.

O Sr. Gouveia tem várias serviços prestados à classe. Foi representante do antigo Sindicato de Bancários no Primeiro Congresso Brasileiro de Bancários, realizado na cidade do Recife, onde apresentou o caso de grande importância, nas quais já foram muitas vezes em prática.

A frente do órgão da classe, sempre se manteve com prudência e grande tato administrativo, quando

deram ganho de causa aos bancários que encaram a situação dos empregados dos chamados bancos do Rio de Janeiro. Foi a persistência e a habilidade de Teixeira de Gouveia que, aproveitando, desfrutaram, nesta conjuntura, de situações bem satisfatórias.

Quando do levantamento do censo salarial bancário do Distrito Federal e de alguns Estados, para a campanha de quarenta e cinco mil reais, foi a fio, nas salas do Sindicato, manuseando os seus cartões, para a execução do serviço que realizou com eficiência.

Poderíamos enumerar mais trabalhos do candidato de amanhã, porém, preferimos dizer a coletividade bancária que o comparecimento à boca da urna não será favor nem gratidão, mas o cumprimento de um dever.

SOCIAIS BANCARIAS

Completo ontem mais um aniversário o Sr. Gaston Gomes de Matos, funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas onde é geralmente benquisto pelos seus elevados dotes.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Conservação da casa onde nasceu o inventor do avião

O Dr. Rodrigo M. F. Andrade, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dirigiu ao Dr. Trajano Furtado Reis, Presidente do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica o seguinte expressivo ofício: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Diretoria tomou em toda consideração merecida a parte da Recomendação 82, adotada pelo II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, no sentido de providenciar, com carinho, para a conservação da casa onde nasceu Santos Dumont, no Estado de Minas Gerais e, bem assim, da casa de sua residência em Petrópolis, conhecida sob a designação de Encantada.

Ocorre acrescentar, em relação à primeira, que esta repartição já executou, há alguns anos, obras bastante consideráveis com o objetivo de sua reparação e conservação, havendo outrossim incluído no plano de serviços do ano corrente os reparos principais que a mesma casa voltou a reclamar, mais uma vez. Quanto, porém, à Encantada, não cabe a esta Diretoria providenciar a respeito, por ser a Prefeitura Municipal de Petrópolis tomada a si a incumbência.

A propósito da Encantada podemos adiantar que a Mesa do Congresso de Aeronáutica se dirigiu ao Prefeito de

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização de mês de julho



Na Sede da Companhia à Avenida Nilo Peçanha 12-6º andar, realizase, hoje, sábado, 30 do corrente, às 12 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de julho de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser readquiridos até às 11:30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. a Av. Nilo Peçanha 12, 4º andar s. 422-46; na Agência Suburbana, a Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói a Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25º andar - Rio de Janeiro

Petrópolis: após o encerramento daquele certame, pediu-lhe tomar em consideração a Recomendação do Congresso.

O Presidente Dutra inaugura um novo núcleo de casas populares

Presentes os Delegados ao Congresso das Caixas Econômicas Federais

Itaipava, ontem, pela manhã, em construção da Escola do Ginásio Esportivo, bem montado, da Igreja, com a sua sombria tranqueira, onde se ergue com toda a serenidade.

DISCURSO

Após a demorada visita pelas ruas e a algumas casas o Sr. Presidente da República, acompanhado pelos membros do Congresso e pelos Sr. Cid Rache e Jornalistas dirigiu-se ao edifício do Ginásio onde foi servido ligeiro lanche.

Nesta ocasião discursaram o Dr. Miranda Jordão, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o Dr. Roberto Gonçalves, Presidente da Caixa Econômica do Maranhão que sandou com lanche o Sr. Eurico Dutra em nome da 7ª Reunião Congregacional, e Dr. Henrique Dodevorth em nome da Comissão Superior das Caixas Econômicas e por último o Dr. Gomes de Matos, Presidente do Conselho da Fundação da Casa Popular.

FALA O ENGENHEIRO CID RACHE

Poderemos adiantar aos nossos leitores em primeira mão que os Srs. Delegados das Caixas Econômicas, altamente impressionados com as realizações da Fundação da Casa Popular e atendendo a sugestão do Dr. Miranda Jordão, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, autorizando as Caixas Econômicas a arrecadar nos Estados a contribuição de 1% sobre a transmissão de imóveis de mais de 100.000.000, que por lei cabe à Fundação da Casa Popular, a qual poderá assim continuar facilmente a sua fecunda obra de construção de novas unidades residenciais no Rio de Janeiro.

Quando largamente à disposição do Sr. Dutra e mostrando-lhe o terreno onde se encontra o núcleo de casas populares, o Sr. Presidente da República, acompanhado dos membros do Congresso e da imprensa, todos entusiasmados com o alto nível das atividades da Fundação da Casa Popular, o Engenheiro Cid Rache debruçou-se sobre o terreno e, com entusiasmo, explicou a construção de novas unidades residenciais, mostrando a importância da obra e a necessidade de se construir mais casas populares para atender a demanda da população carioca.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1906

PASSAGEIROS

ITAHITE'

Sai quarta-feira, 10 de agosto, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — PORTALEZA — S. LUÍZ — BELEM

ITATINGA

Sai sexta-feira, 5 de agosto, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ITAPE'

Sai quinta-feira, 4 de agosto, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPOAN

Sai dia 4 de agosto, para:

VITORIA — PONTA D'AREIA — ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

ARATIMBO

Sai quarta-feira, 3 de agosto, às 11 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ARARY

Sai dia 3, para:

PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia abaixo mencionadas.

ITABERA

Sai terça-feira, 2 de agosto, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 3 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros despõem de

Acacia-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego direto com a Rde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Acacia-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado de Bahia: Juazeira — Ilhéus — Maré e Argolo.
No Estado de Minas: Almerós — Presidente Bueno, Mairique — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Faria — Francisco — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Vellozo — S. João — Capotanga — Ladailha — São Bento — Queimada — Engenheiro — Alameda — Alfredo Graça — Aracaju.
INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1 — TELEFONES: 23-1248 e 23-1251

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4731
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 e 43-3073 — 43-3074
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1906
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4731

TELEFONES:
23-1248 e 23-1251

GAZETA JURIDICA

A calúnia minando o arcabouço da Nação

Ulderico Pires dos Santos

O ataque à dignidade alheia, quando seja crime previsto pela lei penal, é estimulado pelos próprios legisladores, que sempre são acompanhados por aqueles que propagam a calúnia, por simples fato de achar bonito repetir distúrbios. E onde mais se acentua a disseminação da peçonha é nas autocensuras públicas.

A palavragem é a arma de que lançam mãos a sã de políquelos, quando eles querem denegrir a honra de certos homens em evidência. E dentro os que ultimamente tem sido atacados em sua reputação aparece, com maior destaque, o governador de São Paulo. Não somos observador político; tampouco pretendemos vergastar a quem quer que seja. Em nada apreciámos as críticas difamatórias, tão do gosto de Cícero, uando, nos seus discursos, censurava, Verres acretamente; apenas estamos animados do propósito de demonstrar como vem sendo difundida a praga que estigmatiza o caráter alheio; aliás, num velívolo que assusta!

E dizer-se que essa substância destruidora que parece querer aniquilar o conjunto das faculdades morais da humanidade seja prevista pelo Código Penal, como crime contra a honra. Enfim, de nada valerá estranhar porque a caracterização mais segura de todos os tempos sempre foi a peritida.

O dolo cogitado dos pseudomais é transcendental. Se há uma escola filosófica que é seguida instintivamente por uma grande parte dos habitantes da terra, esta é a do transcendentalismo, tão clinicamente representada por Emerson. Segundo esta doutrina a observação, a análise e o estudo da razão são coisas secundárias; só o mistério pantheístico prevalece. Será óbvio dizermos que a inveja tem sido a quintessência do mal; o pezar pelo bem dos outros foi quem introduziu nos costumes as investidas, os desleais, a animosidade, a inveja e a calúnia. A insipidez dos transcedentes é a motivação do insulto que se pretende entre certos membros da sociedade.

Veja-se que há 6 séculos antes do nascimento de Cristo, já Semiramis, esposa de Ninus, rei da Assíria, muito o prejudicou pela inveja que tinha do seu esplendor; Jacobi, filho de Isaac usurpou por meio da inveja e pela inveja, o direito do seu irmão Esau, prevalecendo-se da cegueira de seu pai; os irmãos de José invejaram da preferência que seu pai lhe dispensava, venderam-no como escravo a uma caravana em trânsito para o Egito; o rei de Ceylão roubou Sita, esposa de Rama, por invejar-lhe a vida amorosa; Amatus usurpou o trono de Numbitor, mandando ainda matar seus filhos, Tulio, filha de Sívius Tulio e esposa de Tarquínio Súbervo mandou matar o próprio pai para torná-lo o réu. Os exemplos da história são infindáveis. Não precisamos tempo nestas demonstrações.

E é justamente camuflando por esse traço do ódio que os invejosos procuram vencer a resistência da maior política moderna, de São Paulo, que é Adhemar de Barros. O governador de São Paulo com o seu espírito nada fideista, (fidelidade dos últimos tempos), já entendeu e sentiu que dentro da estrutura do Estado moderno não há lugar para as instituições germinativas da imprudência. Não exageramos, ao dizer ser Adhemar de Barros a mais viva, mais atilada e poderosa mentalidade de estadista do nosso tempo. Seu único crédito é bem servir a Pátria. Num jornada de heróico ele segue o seu programa de dedicação aos interesses do povo. Com a sua monumental penetração de administrador alheito às preceções demodoras ou maquiagísticas fictícias, encara com eficiência as burocracias dos que pregam a salvação do Estado, mas não o salvam; recebe com blandície as afirmativas levianas dos que julgam investidos de uma força capaz de elevar a Nação aos primeiros da glória, mas até hoje não fizeram aumentar cada vez mais o seu declínio. A sua insipidez de espírito aliado ao seu gênio de estadista consuetudinário com as necessidades da Nação faz com que sistematicamente equivoque o caminho da política e da administração humanizada de São Paulo.

Embora não pertençamos à qualquer facção política reconhecemos que o único meio de fortalecer o arcabouço minado da Nação será o despetido acobardar com as arruaças em torno da dignidade de grande administrador, porque ele é o homem indicado para curar a nossa organização política das crises e das doenças internas e externas por que tem passado.

E mister que se acabe com esta desordem que tem por fim macular a honra para ganhar política-

mente. A consubstanciação da vida de uma Nação não depende apenas dos aglomerados políticos; é necessário que na arena política os gladiadores saibam reconhecer o valor do adversário. Nada de literatura despetada, de ambiguidade orgulhosa ou intransigência por inveja. Se muito mais nos enganamos. Adhemar ainda será o eito da nossa República.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO de ARTHUR PEREIRA DE BRITO FILHO, com o prazo de 40 dias, bem como quaisquer interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de quarenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Alba Pereira de Brito, assistida por sua mãe Petronilha da Silva, foi dirigida a este Juízo a petição que é do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exceletíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Família, — Alba Pereira de Brito, brasileira, solteira, com vinte anos de idade, de prendas domésticas, ora assistida por sua mãe Petronilha da Silva, também brasileira, solteira e de prendas domésticas, residentes nesta cidade, na rua Ferreira Canilão, cento e sessenta e sete, necessitando provar sua filiação, para habilitar-se a pensar, paternidade instituída no Montepio dos Empregados Municipais, quer para isso inventar uma ação ordinária na qual provará: — a) — que ela A. nasceu nesta Capital, aos vinte de agosto de mil novecentos e vinte e oito, do concubinato em que viviam, "more uxorio", Arthur Pereira de Brito, brasileiro, solteiro, funcionário a PDE, filho de Manoel Pereira de Brito e Maria Pereira de Brito, e já falecido (documento um), e a mãe A. d. Petronilha da Silva, também conhecida como Petronilha Pereira de Brito, com inclusão do nome do companheiro, igualmente solteira e sem impedimento matrimonial para em aquele: — b) — o nascimento da A. que até então não constava no registro civil, foi registrado por sua própria iniciativa e declarações suas, onde resultou figurar a A. como filha legítima, que supunha ser, do investigado (documento dois); — c) — que ela A. como filha foi sempre tratada pelo investigado, conhecida sob o nome Paterno e como filha considerada por aqueles que com a família mantinham relações; — d) — que, além disso, o investigado ainda reconheceu expressamente e por escrito, perante testemunhas a paternidade, ora alegada (documento três). — Em face do exposto, requer a A. se digno V. Exa. mandar citar para virem responder aos termos desta ação, Elisabeth Pereira de Brito, solteira, maior, brasileira, de prendas domésticas, residente nesta cidade, na rua José Domingues, quarentos e dezesseite, e sua filha do investigado, com XX, filha do investigado, e ainda estes por edital, o outro filho do investigado, Jo nome Arthur Pereira de Brito, Filho, brasileiro, maior, de estado civil e profissão ignorados pela A. que também lhe ignora o paradeiro, bem como quaisquer outros interessados, pedindo mais seja a ação proposta julgada procedente, no sentido de declarar-se que a A. é filha

natural do investigado, com os direitos inerentes à condição. — A A. fará prova documental, com testemunhas que arrolará e o depoimento pessoal dos RR., pedido desde já sob a pena de confissão. — Seu Advogado receberá intimações no Serviço Jurídico do Montepio dos Empregados Municipais, onde é encontrado, na Avenida Presidente Vargas, 1.243, 7º andar. — Para a taxa, tem a causa o valor de vinte mil cruzeiros, conforme a lei. — Nestes termos P. D. — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1949. — Pedro Ribeiro de Lima, Advogado. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Ofício de Distribuidor. — D. 4ª Vara de Família. — Em 15 de 6 de 1949. — Despacho, digo 1949. — (a.) — (ilegível). — DESPACHO: — A. citem-se. — Rio 21/VI/49. — (a.) G. I. Joffily. — Em tempo: — Feita a afirmação da ausência cite-se por edital, com o prazo de 40 (quarenta) dias. — Rio 30/VI/49. — G. I. Joffily. — Em virtude do que, mandei passar o presente edital com o teor do qual cito — Arthur Pereira de Brito Filho, bem como quaisquer outros interessados, para, tendo o prazo do presente, virem a este Juízo, que funciona à rua D. Manoel, 25 — 1º andar — Edifício do Pretório Civil, contestar no prazo de dez dias, sob pena de revelia, a ação ordinária de investigação de paternidade a que se refere a petição acima transcrita. — E para constar Passaram-se estes e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Arylon Carvalho do Valle e Silva, Escrevente Auxiliar, datilografado. — E eu, Alcebades de Carvalho, Escrivão, subscrito. — (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão, Alcebades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

E para ciência de terceiros interessados a Justificação, para naturalização requerida por HANS GEORG SIPPEL — Na forma abaixo:

O DOUTOR MARCELO SANT, Cgo. CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de ciência a terceiros interessados virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que a este Juízo e Cartório do Escrivão que este subserve, foi distribuída uma petição do seguinte teor: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exceletíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, — HANS GEORG SIPPEL, alemão, natural de Braunschweig, nascido a 2 de março de 1924, filho de Hans Georg Sippel e de Helena Sippel, solteiro, estudante (3º ano de Agronomia da Universidade Rural, domiciliado à Av. Niemeyer n. 142, nesta Capital, residindo no Brasil há mais de vinte anos, onde chegou a vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e oito, tendo desembarcado de bordo do Madrid, no porto de São Francisco de Sul, desajudado naturalizante, cidadão brasileiro, renunciando à sua nacionalidade atual, vem, respectivamente, nos termos do art. 12 e seguintes do Decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, justificar perante V. Exa. a acção alegada, e ainda que não professa ideologias contrárias às instituições vigentes no País, bem assim de nunca ter sido condenado ou processado por crime de qualquer natureza, ludo, conforme os documentos

Juntos. Isto posto, requer a V. Exa. se digno determinar audiência especial para aquele fim, com a presença do Ministério Público e das testemunhas adiante declaradas, que comparecerão independentemente de intimação. Para efeito de taxa judicial, dá-se a presente o valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00). — Testemunhas: — Alceste Miranda Fragoso, brasileiro, casado, comerciante estabelecido à rua Senhor dos Passos 31-10; e Alberto Guimarães dos Santos Brilo, brasileiro, casado, professor, residente à rua Nerval de Gouveia, 3 — 1º andar. — Nestes termos, P. D. Deferimento. — Rio de Janeiro, quatro do mês de mil novecentos e quarenta e nove. (a.)

Hans Georg Sippel (estava a firma devidamente reconhecida). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Ofício de Distribuidor. D. 8ª Oitava Vara Cível. — Em cinco, de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (assinatura ilegível). — DESPACHO: — A. Ao Dr. 2º Proc. da República, Rio, onze de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (a.) M. Costa. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de junho de ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (a.) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente Auxiliar, o datilografado. — E eu, (a.) Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão o subscrito. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, a Mercedes Rodrigues, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe move neste Juízo José Vaz Correia, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa e, especialmente, a Mercedes Rodrigues, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de José Vaz Correia, foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Inicial de Fôlhas Dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — José Vaz Correia, português, casado, comerciante, residente a rua Barão do Bom Retiro, número quarenta e quarenta e um, e sua esposa B. Sobrado, Vila Isabel, por seu advogado, subscrito, declara: — Primeiro — que, em julho de mil novecentos e quarenta e cinco, vendo a situação financeira em que se achava D. Mercedes Rodrigues, brasileira, solteira, de prendas domésticas, permitiu que a mesma passasse a residir mediante o aluguel mensal de cento e setenta cruzeiros, em um dos cômodos de sua casa, muito embora, a cessão, lhe viesse reduzir o conforto da sua família. — Segundo — Acresce que, D. Mercedes Rodrigues, não tem correspondido ao seu gesto, porque há um ano e nove meses, não paga os alugueiros apesar das insistentes solicitações que lhe tem feito. Justo é salientar que, presente, o suplicante necessita do referido aposento para seu uso. Terceiro — Requer, pois, a V. Exa. seja notificada judicialmente a suplicada da presente ação de despejo, bem como, condenada às custas judiciais, —

Para fins competentes, avalia a presente ação em Cr\$ 1.200,00. — Termos em que, aguarda Justiça. — Rio de Janeiro, treze de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. (assinatura) Guilherme Gomes Carneiro, Advogado. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 2º Ofício de Distribuidor. D. 8ª Oitava Vara Cível. — Em 14 de dezembro de 1948. D. MF. — Despacho: — "A. Esclareça-se a ação e, também, com fundamento no artigo 18, no II, do Decreto-lei n. 9669, Rio, 21-12-49. — Oliveira Ramos". — Petição de Fis. Quinze: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Direção da Oitava Vara Cível. — José Vaz Correia, por seu advogado subscrito, declara que, o seu pedido é com fundamento também no artigo 18, n.º, do Decreto-lei 9669. a) Guilherme Gomes Carneiro, Advogado". — Despacho: — "J. Rio, oito de quarenta e nove. a) Oliveira Ramos". — Petição de Fis. De. zessete: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Oitava Vara Cível. — José Vaz Correia, por seu advogado e procurador subscrito, vem a V. Exa. solicitar se digno mandar citar por editais Donna Mercedes Rodrigues, brasileira, solteira, de prendas domésticas de vez que ignora presentemente onde a mesma se encontra, prejudicando desta forma o prosseguimento da ação de despejo que lhe move José Vaz Correia. — Termos em que, E. D. Rio de Janeiro, em 28 de março de 1949. a) Guilherme Gomes Carneiro, Advogado". — Despacho: — N.A. Rio, trinta e três de quarenta e nove. — a) Oliveira Ramos". — Despacho de Fôlhas Vinte: — "Expeça-se o edital com o prazo de quarenta dias. — Rio, vinte e sete de quarenta e nove. — Oliveira Ramos". J. Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, com o teor do qual fica citada a suplicada — Mercedes Rodrigues, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, que correrá em cartório, oferecer a contestação que, sob pena de revelia, ficando, igualmente citada para os demais termos da ação cinco outros, que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, vinte e nove, nesta cidade. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, a) Jório Pessoa C. de Albuquerque, — Escrivão, o subscrito. — Está conforme. O Escrivão Jório Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

Edital de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens móveis, pertencentes à ação executiva movida por João Klapawich contra Ezequiel Wellerstein, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia (9) de agosto próximo vindouro, às quatorze (14) horas, o Porteiro dos Auditórios, trará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de dez mil e setecentos cruzeiros (Cr\$ 10.700,00), os bens móveis pertencentes à ação executiva movida por João Klapawich contra Ezequiel Wellerstein, cuja praça terá lugar no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29; — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FÔLHAS TRINTA E SEIS: — "Laudo de avaliação, 8ª Vara Cível, Executivo contra: Ezequiel Wellerstein, Bens encontrados à rua Barão n. 27 - apt. 201 - Et. Cascadura. — 1 — sala de jantar com posta de mesa elástica com 3 tábuas — Cr\$ 500,00; — 1 — cristaleira com espelho no fundo e tábua de vidro — 800,00; 1 — buffet com duas portas com gavetas e fechaduras de bronze — 2.200,00; 1 — faqueiro com 3 gavetas — 500,00; 6 — cadeiras e duas ditas de braços com assento e encosto de couro com relevos, na cor escura e tornadas — 600,00; — 1 — mesa de centro de cor escura toda tornada — 100,00; 1 — d. m. Chipandale, com cama de casal com estrado de madeira; 1 guarda-vestidos com 3 corpos, espelho interno; 1 guarda-casaca com duas portas; 1 cômoda com 3 gavetas; 1 penteadeira com espelho; 2 mesas de cabeceira; 1 banqueta estufada e 2 cadeiras estufadas de seda grenat — Cr\$ 6.000,00. Total — soma — Cr\$ 10.700,00. Importa a presente avaliação no total de dez mil e setecentos e setenta e sete (10.700) cruzeiros). Rio de Janeiro, dez de junho de 1949. (aa) Alvaro César de Melo Castro Araújo, D. de Souza Maia". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, quatorze dias de julho de mil novecentos e quarenta e nove, Eu, Célio dos Santos, Escrevente auxiliar, o datilografado. E eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrito. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão J. Pessoa.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias.

O Doutor Manuel Artur Mutinilio Pinheiro, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. Faz saber a quantos este virem em dele conhecimento tiverem que no dia dez (10) de agosto entrante, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dona Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios subscrito a público praça de venda e arrematação em primeira praça, tomando por base o respectivo valor adiante declarado, os imóveis penhorados a Rosário Pereira e sua mulher Eugénio Gomes de Paiva Pereira no executivo hipotecário que lhe move o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. a saber: — Casas e terrenos, número oitenta e nove, casas um e dois da rua Marechal Aguiar sendo as casas de porta e duas janelas, feitas de platinada, cobertas com telhas planas, divididas para cozinha e contendo cada uma delas duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, banheiro e medido o terreno em sua totalidade, cerca de vinte e dois metros de largura por oitenta metros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado por suas divisas com o prédio de número noventa e um da mesma rua Marechal Aguiar por um lado e com propriedade de guerra de dist.

to, em esquina e com frente para a Travessa Marechal Aguiar, pelo outro lado e nos fundos, frequência de São Cristóvão, estando o título de aquisição transcrito no Cartório do Terceiro Ofício, a página cento e cinquenta e três do livro três II, sub número vinte e oito mil trezentos e vinte e dois; valor dado a esses imóveis: Oitenta e seis mil cruzeiros. — Prédios e terrenos números cento e trinta e oito e cento e quarenta da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, de frente de rua, divididos para moradia, contendo cada um duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro; e cada um deles com um terreno medindo de cerca de seis metros e trinta centímetros de frente por dez metros e vinte e cinco centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado pelos muros e paredes que os separam dos prédios cento e trinta e seis e cento e quarenta e quatro da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transcrito no Cartório do Terceiro Ofício, a página cento e oitenta do livro três, sub número cento e setenta e sete. Valor dado a esses imóveis: Cento e quarenta e seis mil cruzeiros. Parte destes dois últimos imóveis foi adquirida por escritura pública sob número duzentos e noventa e um, às folhas cento e setenta e quatro do livro três do mesmo Décimo Primeiro Ofício (Frequência do Engenho Velho). — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Joana Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografado. E eu, Octávio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrito. (a) Manuel Artur Mutinilio Pinheiro. Está conforme. O Escrivão: Octávio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens móveis, pertencentes à ação executiva movida por João Klapawich contra Ezequiel Wellerstein, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia (9) de agosto próximo vindouro, às quatorze (14) horas, o Porteiro dos Auditórios, trará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de dez mil e setecentos cruzeiros (Cr\$ 10.700,00), os bens móveis pertencentes à ação executiva movida por João Klapawich contra Ezequiel Wellerstein, cuja praça terá lugar no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29; — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FÔLHAS TRINTA E SEIS: — "Laudo de avaliação, 8ª Vara Cível, Executivo contra: Ezequiel Wellerstein, Bens encontrados à rua Barão n. 27 - apt. 201 - Et. Cascadura. — 1 — sala de jantar com posta de mesa elástica com 3 tábuas — Cr\$ 500,00; — 1 — cristaleira com espelho no fundo e tábua de vidro — 800,00; 1 — buffet com duas portas com gavetas e fechaduras de bronze — 2.200,00; 1 — faqueiro com 3 gavetas — 500,00; 6 — cadeiras e duas ditas de braços com assento e encosto de couro com relevos, na cor escura e tornadas — 600,00; — 1 — mesa de centro de cor escura toda tornada — 100,00; 1 — d. m. Chipandale, com cama de casal com estrado de madeira; 1 guarda-vestidos com 3 corpos, espelho interno; 1 guarda-casaca com duas portas; 1 cômoda com 3 gavetas; 1 penteadeira com espelho; 2 mesas de cabeceira; 1 banqueta estufada e 2 cadeiras estufadas de seda grenat — Cr\$ 6.000,00. Total — soma — Cr\$ 10.700,00. Importa a presente avaliação no total de dez mil e setecentos e setenta e sete (10.700) cruzeiros). Rio de Janeiro, dez de junho de 1949. (aa) Alvaro César de Melo Castro Araújo, D. de Souza Maia". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, quatorze dias de julho de mil novecentos e quarenta e nove, Eu, Célio dos Santos, Escrevente auxiliar, o datilografado. E eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrito. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão J. Pessoa.

(Conclue na pag. 11).

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Edital de Primeira praça com o prazo de vinte (20) dias para arrematação dos bens penhorados nos autos de ação Executiva requerida por Julio de Carvalho contra Construtora Brandão S. A. — Conbrasa, na forma abaixo:

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia onze (11) de agosto do corrente ano, as quinze horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão levados a público pregão de venda por arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer o preço de sua avaliação, os bens seguintes:

— Auto Caminhão marca "Chevrolet" Gigante, licenciado para o Distrito Federal para 1949 sob número sessenta e sete mil seiscientos e oitenta e seis, motor H.D. duzentos e trinta e dois, cuarenta e nove e dois, quarenta e oito. O referido caminhão está sem calçamento, com paralamas amassados, motor paralisado, sem as baterias e exposto há longo tempo as intempéries, portanto em péssimo estado de conservação. Avaliamos o referido auto caminhão no estado em que se acha em

cinco mil cruzeiros. — Auto Caminhão "Gigante Interna, digo, Internacional, licenciado sob número sessenta e sete mil seiscientos e oitenta e oito, motor B.G. duzentos e cinquenta e seis mil cento e sessenta e oito. O referido auto caminhão, está funcionando em trabalho, apresentando-se em regular estado de conservação. — Assim para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital que se afixou e publicou na forma da lei, cientes de que este Juiz, funciona a rua D. Manuel número vinte e nove, quinto andar. — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Taima Campos Guimarães, escrivão, subscrever. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. — Está conforme. Data supra. — O Escrivão. — Taima Campos Guimarães.

Retificação, em o edital de primeira praça, expedido em 18-6-49, extraído dos autos da ação executiva requerida por Julio de Carvalho contra Construtora Brandão S.A. Conbrasa, na parte em que se lê: (aa) Raimundo Ferreira de Macedo, retificar para Ivan Lopes Ribeiro. Acrescentado que o auto caminhão — Gigante Internacional — licenciado sob nº 67.688 — motor B.G. 256.168, foi avaliado em vinte mil cruzeiros. — Rio, 27-7-49. — Pelo Escrivão — Eduardo Ribeiro.

Protestam os...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

gentino explique os seguintes pontos:

1º) Por que o programa do Serviço de Informações dos Estados Unidos (U.S.I.S.), que é dirigido pelo Departamento de Estado, foi retirado do ar, nos dias 22 e 23 de julho corrente.

2º) Por que motivo é vedado aos correspondentes norte-americanos o uso de estações de rádio-broadcasting desde março passado.

3º) Por que foi retido um despacho enviado para Nova York pelo correspondente da revista "Time", conforme foi ontem tornado público.

Já em 19 de dezembro de 1948, a Embaixada dos Estados Unidos havia enviado um protesto, em forma de "memorandum", ao Governo argentino, sobre a supressão de palavras em cabogramas despatchados desta Capital para a revista "Times". A nota de hoje que é uma nota formal, frisa que esse "memorandum" de 1948 não teve resposta até hoje.

Não foi publicado o texto, mas conheceu o conteúdo do protesto.

Na parte referente à retirada do programa do "USIS" durante dois dias, a nota frisa que o Sr. Jaime Yankelevich, que dirige a cadeia radiofônica encabeçada pela Rádio Belgrano, dissera que o programa foi suspenso por terem sido encontradas dificuldades para obter hora na cadeia da "C.B.S." para o programa de propaganda turística, e que a Embaixada em Washington teve as mesmas dificuldades. Acrescenta a nota que o Sr. Jaime Yankelevich mais tarde, tentou estabelecer regras sobre o que o programa de noticiário do "USIS" deveria dizer ou não. Os funcionários da Embaixada recusaram-se a permitir essa interferência, mas conseguiram que o programa voltasse ao ar pela mesma Rádio Belgrano a 21 de julho.

Esse programa, aliás, é censurado como o são todos os programas de rádio aqui. Não há normalmente na Argentina censuras para os despachos de correspondentes estrangeiros, mas os "scripts" de todas as rádio-emissoras e de todos os programas estão sujeitos à censura prévia.

Proteção a indústria...

(Conclusão da pag. 2)

dução de direitos alfandegários nos Estados Unidos obteve agora redução dos fretes, cuja melhoria havia anulado a vantagem conseguida, em relação às tarifas.

Após a leitura, o jornalista Romildo Gurgel, dirigindo-se à mesa, solicitou do Presidente fosse permitida a intervenção de profissionais da imprensa nos debates. O Sr. Eivaldo Lodi respondeu que aceitaria, com satisfação a palavra dos representantes da imprensa, conhecidos, como são, por dever de ofício, dos trabalhos da Conferência.

Peron aclamado...

(Conclusão da pag. 1)

do partido nas eleições de 1952. A resolução, que foi deliberadamente aclamada, declarou: "Em vista da magnífica situação do país... sentimos que é absolutamente necessário que o cidadão da nova Argentina, General Juan Peron, continue, por meio da reeleição, o seu trabalho governamental, a fim de que possam ser executados os altos objetivos da Revolução Nacional".

Anteriormente, os delegados apro-

Dado um passo...

(Conclusão da pag. 1)

metade dos derivados de petróleo necessários ao nosso consumo na época do seu funcionamento, representando isto notável avanço na economia interna, ao mesmo passo que será retida no país larga parte das divisas que tornam de ser aplicadas na importação dos combustíveis líquidos. Poderíamos ainda acrescentar que, em conjugação com esse empreendimento e de analogos efeitos para a poupança de cambiais, deliberou há pouco o Governo a aquisição imediata de uma frota de petroleiros, sobre a qual acaba este órgão também de opinar reconhecendo a sua patriótica procedência.

Meus Senhores, Tal é o passo de alta significação para o nosso desenvolvimento econômico que o Governo da República, sob a égide do seu insigne Chefe, o Sr. Presidente General do Exército Eulio Gaspar Dura, houve por bem promover, atendendo aos reclamos da indústria e aos anseios gerais, certo de que o verdadeiro espírito da soberania de uma Nação ressaltará, cada vez mais, a capacidade produtiva de seu povo e, consequentemente, da sua sólida formação econômica. Vale dizer que, na pertinência ao petróleo, paralelamente aos lances

Causa agitação em...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

dências para a solenidade de encerramento do Convênio, ali tentaram penetrar elementos conhecidos agitadores comunistas. Imediatamente se verificou um cerrado tiroteio, resultando em consequência um morto e três feridos dentre os que tentavam invadir o teatro. O tiroteio ocorreu nas proximidades do local grande multidão, criando-se com isso um clima de agitação, em meio ao qual foi realizado um comício na Praça José de Alencar, sendo o povo dispersado pela cavalaria e pelo Corpo de Bombeiros. Apaziguados os ânimos, constatou-se que o morto era o jornalista Jaime Calado, redator do jornal comunista local, abatido a arma de fogo. Os demais feridos foram medicados na Assistência Municipal e postos fora de perigo, após intervenção cirúrgica. O teatro continua interditado por forças das Polícias Civil e Militar. O clima de agitação porém prossegue, temendo-se novos distúrbios.

ram, unanimemente, resoluções de lealdade ao presidente e senhora e louvaram a "reconstituição nacional". Até agora os partidos da oposição nada disseram de seus possíveis candidatos para as eleições de 1952.

Vai reunir-se...

(Conclusão da pag. 1)

Trabalhadores do serviço rural de eletrificação estão puxando linhas de força para o acampamento, que será totalmente iluminado. Esse trabalho, porém, está decorrendo muito vagarosamente e o fêtor da turma explicou: — "O pessoal não trabalha direito. A toda hora estão deixando cair a ferramenta, e muitos já se feriram com seus próprios martelos, o que nunca lhes aconteceu antes. Não há meio de conseguirem concentrar sua atenção no trabalho".

ESPORTES

Inicia-se, hoje, a temporada Internacional de Luta-Livre

O Estádio Carioca, a Avenida Passos, abrirá esta noite seus portões para a noite inaugural da temporada Internacional de Luta Livre — vale tudo — com a participação de reconhecidos valores do emocionante esporte de ring credenciados através de campanhas realizadas em rings da Europa e dos Estados Unidos.

O programa desta noite, inaugurando a temporada, promete alcançar o mais completo êxito, não só pelos valores que serão apresentados, como pelo critério que ditou a organização do programa, procurando colocar em confronto valores equivalentes a fim de brindar ao público com exibições emocionantes, pela variedade de recursos técnicos dos contendores.

Um bom programa de amadores dará início ao espetáculo desta noite. — Swing enfrentará Valdemar; Jack Wilson dará combate a Fernando Portugal e Passarinho lutará contra Panteira Ruiva. Preliminares interessantes pelo valor e pelo pro-

ESPORTES

Onde eles tudo resolvem

NOTICIÁRIO GERAL

O Vasco da Gama encerrou os seus preparativos para a noite com o Canto do Rio. Durante 90 minutos estiveram os mesmos em ação terminando o ensaio, que foi muito bom, com a vantagem dos titulares pela contagem de 3x0, gols de Nestor, Maneca e Ademir.

Lima, em virtude de ainda não ter assimilado o sistema de jogo do conjunto, foi afastado e somente reintegrará o mesmo, quando estiver com por cento enquadrado.

O dois quadros atuaram com a seguinte constituição: Profissionais: — Ernani, Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

Aspirantes: — Barboza, Larte e Seixas; Alfredo, Lóla e Martins; Aldir, Sólis, Alvaro, Jansen e Lima. — Está marcado para hoje as 17.00 horas, na sede do Serviço de Esportes, a rua Santa Lúcia 735 7º andar, o sorteio da tabela de jogos para o Torneio "Início" de Tênis de Mesa.

As agremiações esportivas farão que disputarão este torneio, devem enviar os seus representantes ao Sesi a fim de assistirem o referido sorteio.

Permanecerão abertas, até o dia 5 de agosto vindouro, as inscrições para mais este Campeonato, to que o Serviço Social da Indústria promoverá entre os novos trabalhadores de Transportes, Comunicações e Indústria.

Deverão participar do Campeonato deste ano os clubes: — Cortume Carioca, Otis, América Fobril, General Elétrico, Coca-Cola, Shell, Arden, Standard, Ferreira Pinto, Sesi que figuram boa figura no certame de 1948.

Hipismo

Na Sociedade Hipica Brasileira, terá início amanhã uma temporada interestadual de hipismo, com a participação de cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista e dos militares e civis desta capital. As duas competições seguintes da temporada serão nos dias 3 e 5 de agosto.

A direção técnica da Barreirinha F. C. convoca todos os jogadores abaixo mencionados, que jogarão com a seguinte constituição: Porteira — Cebrían e Russo; João I — Manoel e João II; Jorge II — Abílio — Nilton — Lonette e Valtier.

Remo

O Icarai promoverá amanhã o batismo do seu novo clube-recreio a quatro remos, que será denominado Comandante Midol, tendo como patrono, o Governador do Estado, General Macedo Soares.

Atletismo

Amanhã, no triângulo de bolas de Botafogo, a Fluminense fará correr a terceira e quarta prova de seu campeonato, partida da primeira delas às 14 horas. É esperado o comparecimento de nove atletas, entre eles, o Eda de Gastão Hugh e Jorge Basilio, e o de dois estrangeiros, 3272 Ilsa Alves de Sousa, e o Buscapé do Sérgio Zausiere.

Em substituição ao Sr. William Herbert Ogi, representante de Pernambuco, que não pode se ausentar do país, foi designado para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Snipes, o Sr. Gastão Hugh que deverá embarcar para Nova York em avião da Panair, no dia 1º de agosto, estando o torneio mundial, marcado para realizar-se em Larchmont, entre 22 e 26 de agosto.

Tênis

O campeonato infanto-juvenil de tênis, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis teve ontem o seu encerramento, com as finais de simples, Ronald Moreira, vencendo Cavalão Graça Couto, por 6x1 e 6x3 e o atual campeão da sua categoria, o outro campeão a Luta Carlos de Almeida, que venceu Pedro Moreira por 6x3 e 6x2.

REGISTRO DE AMADORES

— Conceder registro aos seguintes amadores: — Eivaldo Gomes de Oliveira, Roberto da Silva, Samy Isaac Catran, Elycio Dantas Itapicuru, Carlos Alberto P. Amarante, Polo de Melo Magalhães, Sérgio Alves de Abreu, Julien Gomes de Oliveira.

INSCRIÇÃO DE AMADORES

— Conceder inscrição aos seguintes amadores: — Polo S.C. Mackenzie; — Italo de Melo Magalhães; — A.A. Carioca — Eivaldo Gomes de Oliveira, condição de jogo para 30-7-49; — Roberto da Silva, condição de jogo para 30-7-49; — Samy Isaac Catran, condição de jogo para 30-7-49; — Elycio Dantas Itapicuru, condição de jogo para 30-7-49; — Botafogo F.R. — Julien Gomes de Oliveira, condição de jogo para 1-8-49; — Sérgio Alves de Abreu, condição de jogo para 1-8-49; — Carlos Alberto P. Amarante, condição de jogo para 1-8-49.

AMADORES JUVENIS

APTOS PARA A TEMPORADA DE 1949: — Considerar aptos para a temporada de 1949, os seguintes amadores juvenis de acordo com o parecer do Dr. Bertholdo Baratz, chefe do Serviço Médico: — A.A. Carioca: — Samy Isaac Catran — Roberto da Silva — Eivaldo Gomes de Oliveira — Elycio Dantas Itapicuru.

AMADOR JUVENIL APTO TEMPORARIAMENTE

— Considerar apto temporariamente o seguinte amador juvenil, de acordo com o parecer do Dr. Bertholdo Baratz, chefe do Serviço Médico: — S.C. Mackenzie; — Italo de Melo Magalhães.

Ainda o Departamento Técnico da FMB, tomou as seguintes resoluções: — aprovação de jogos.

PARTE FINAL 2ª DIVISÃO

Marcar um ponto para o C.R. Vasco da Gama, por ter vencido o Tijuca T.C. pela contagem de 38x36, em 25 de corrente; — marcar um ponto para o Fluminense F.C., por ter vencido o C.R. Flamengo, pela contagem de 33x22, em 25 de corrente; — marcar um ponto para o C.R. Vasco da Gama, por ter vencido o Fluminense F.C., pela contagem de 37x23, em 27 de corrente; — marcar um ponto para o Tijuca T.C., por ter vencido o C.R. Flamengo, pela contagem de 27x23, em 27 de corrente.

Conceder licença ao Botafogo F.R. para excursionar a São Paulo a fim de participar de um Torneio a ser ali realizado, durante os dias 2, 4 e 6 de agosto.

— A equipe principal de Basquetebol do C.R. Vasco da Gama, em janeiro do ano vindouro excursionará ao México, onde disputará uma série de 6 partidas de popular esporte.

Como Juiz, o Vasco levará Malvano e Joaquim e oportunamente forneceremos aos nossos leitores maiores detalhes relativos a mais esse grandioso empreendimento cruzmaltino.

— Chegou o pass, do atacante gaúcho, Wilson, em favor de Madureira. Ontem mesmo foi registrado o seu compromisso e o futuro atacante estreará amanhã, na pelada, com o Olaria.

Ciclismo

Amanhã a tarde, será desfilada o Circuito Ciclístico de S. Paulo, que será corrido nas três categorias em 8, 10 e 15 voltas, respectivamente, no trecho compreendido entre as ruas Guilherme Pedro Domingues, Silvana e Colômbia.

Atletismo

Hoje a tarde na pista do estádio do Fluminense será disputado o campeonato juvenil feminino de atletismo com a participação das futuras estrelas do Botafogo e do Fluminense. O grande triângulo, competirá com 14 atletas e o vencedor com 10.

A Federação Paulista de Atletismo, comunicou a entidade metropolitana, a preferência da antecipação do Troféu Brasil, para as datas de 15 e 16 de outubro, em vez de 22 e 23 do mesmo mês.

Os atletas do Fluminense, que competirão também na XIII Corrida Rústica, Volta do Morro do Puma, como concorrentes afluos, uma vez que alguns de seus amadores são também sócios do Dramático, clube promotor da fêderla corrida, a realizá-se domingo.

Voleibol

Pelo noturno, de amanhã, às 20 horas, seguirá para São Paulo, a delegação metropolitana de voleibol, que participará do Torneio comemorativo do décimo aniversário de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. A delegação irá chefiada pelo Dr. Ney Cardoso, presidente do Conselho Esportivo.

PELO FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASQUETEBOL FORAM OFICIALIZADOS OS SEGUINTES ATOS:

— Conceder registro aos seguintes amadores: — Eivaldo Gomes de Oliveira, Roberto da Silva, Samy Isaac Catran, Elycio Dantas Itapicuru, Carlos Alberto P. Amarante, Polo de Melo Magalhães, Sérgio Alves de Abreu, Julien Gomes de Oliveira.

INSCRIÇÃO DE AMADORES

— Conceder inscrição aos seguintes amadores: — Polo S.C. Mackenzie; — Italo de Melo Magalhães; — A.A. Carioca — Eivaldo Gomes de Oliveira, condição de jogo para 30-7-49; — Roberto da Silva, condição de jogo para 30-7-49; — Samy Isaac Catran, condição de jogo para 30-7-49; — Elycio Dantas Itapicuru, condição de jogo para 30-7-49; — Botafogo F.R. — Julien Gomes de Oliveira, condição de jogo para 1-8-49; — Sérgio Alves de Abreu, condição de jogo para 1-8-49; — Carlos Alberto P. Amarante, condição de jogo para 1-8-49.

AMADORES JUVENIS

APTOS PARA A TEMPORADA DE 1949: — Considerar aptos para a temporada de 1949, os seguintes amadores juvenis de acordo com o parecer do Dr. Bertholdo Baratz, chefe do Serviço Médico: — A.A. Carioca: — Samy Isaac Catran — Roberto da Silva — Eivaldo Gomes de Oliveira — Elycio Dantas Itapicuru.

AMADOR JUVENIL APTO TEMPORARIAMENTE

— Considerar apto temporariamente o seguinte amador juvenil, de acordo com o parecer do Dr. Bertholdo Baratz, chefe do Serviço Médico: — S.C. Mackenzie; — Italo de Melo Magalhães.

Ainda o Departamento Técnico da FMB, tomou as seguintes resoluções: — aprovação de jogos.

PARTE FINAL 2ª DIVISÃO

Marcar um ponto para o C.R. Vasco da Gama, por ter vencido o Tijuca T.C. pela contagem de 38x36, em 25 de corrente; — marcar um ponto para o Fluminense F.C., por ter vencido o C.R. Flamengo, pela contagem de 33x22, em 25 de corrente; — marcar um ponto para o C.R. Vasco da Gama, por ter vencido o Fluminense F.C., pela contagem de 37x23, em 27 de corrente; — marcar um ponto para o Tijuca T.C., por ter vencido o C.R. Flamengo, pela contagem de 27x23, em 27 de corrente.

Conceder licença ao Botafogo F.R. para excursionar a São Paulo a fim de participar de um Torneio a ser ali realizado, durante os dias 2, 4 e 6 de agosto.

— A equipe principal de Basquetebol do C.R. Vasco da Gama, em janeiro do ano vindouro excursionará ao México, onde disputará uma série de 6 partidas de popular esporte.

Como Juiz, o Vasco levará Malvano e Joaquim e oportunamente forneceremos aos nossos leitores maiores detalhes relativos a mais esse grandioso empreendimento cruzmaltino.

— Chegou o pass, do atacante gaúcho, Wilson, em favor de Madureira. Ontem mesmo foi registrado o seu compromisso e o futuro atacante estreará amanhã, na pelada, com o Olaria.

Não existe campanha. Existe, sim, um brado de alerta

É interessante como se desenvolvem determinados fatos no seio da nossa organização desportiva. Surgem as idéias, organizam-se os "católicos", tomam-se providências e é a mesma executada. Enquanto "eles" não sentem na própria carne as "qualidades" dessas luminárias, valendo tudo bem e o pobre cronista que se atreve a tentar mostrar fatos e atos, no que os vai contrariar, é sumariamente taxado de "acionário" e outras barbaridades de igual jaez.

Quando, porém, eles resolvem rir a idéia, o fazem sem mais aquela e sem que dêem a mínima satisfação a quem quer que seja, tudo resolvendo nos segredos inconfessáveis dos "al-

côvas" donde usufruem os proventos do esporte.

Nada é feito à luz meridiana, pois não o poderá ser feito. Temos a pouca, o caso inaplicável de Mister Barrick, assim resolvido sem que ninguém, a ser os "eles", pode explicar devidamente o que aconteceu.

NÃO É CAMPANHA

Um colega (?), que de tanto escrever sobre o caso vem tudo nessa cor, disse-me que os que criticam os juizes britânicos estão empenhados em criar uma campanha difamatória, cometendo a terrível infâmia de defender o que é nosso.

Nada mais falso, entretanto, que esse juízo apressado. Não nos move pelo menos a nós, nenhum intuito de fomentar

campanhas de discórdia. Cumprimos, isso sim, exatamente com o nosso dever quando assessoramos nossas baterias contra essas preciosas descobertas de Mister Harry Welfare, uma vez que não vemos néles, nenhuma diferença, com referência aos países cultos e educados, causam merecimentos técnicos de Alzair Costa, Guilherme Gomes, e mesmo o alôncio Mossoró... vemos, isso sim, os mesmos erros palmares cometidos por quem os não deveriam praticar, pois foram importados como "professores".

Na realidade, no ano passado, cumpriram os britânicos de então, um desempenho quase perfeito, o que é mais, fizeram com que se concedesse ao trabalho que apresentaram, um limitado crédito de confiança.

Todavia, perguntamos agora, o mesmo se está repetindo? Absolutamente. De erros trementados têm sido

levadas as atuações dos britânicos, sem uma única honrosa exceção. Já se espera, com tranquilidade o sorteio, para ver quem terá a infelicidade de fazer, por exemplo, sobre a atuação de um Ford ou de um Dundas ou ainda, de um Lowe ou de um Bil Martin. E isso representa tranquilidade ou confiança? Crêmos que não...

RIVILEGIO MONSTRUOSO

Outro ponto que merece franca repulsa pelo menos por parte dos bens intencionados, é o do privilégio concedido aos referidos britânicos, o que está traduzido nos contratos com eles firmados pela F.M.F. Segundo o mesmo, "esses" praticidades não estão sujeitos a, "exame de saúde, a ter os seus atos criticados e a serem indicados pelo Tribunal". Quer isso dizer que são intangíveis e inatendíveis.

É um privilégio monstruoso que lhes foi concedido em franca detrimento e humilhação para com a matéria indígena.

De arrancada, temos certeza que um exame de saúde corria o "zarolho" Bil Martin.

URGE A PADRONIZAÇÃO

Mister se faça que desses professores de fangar se exija o cumprimento integral do espírito das regras. Que padronizem o seu trabalho no sentido de que, um Dundas fizer em Bangu, o faça Ford na Gávea e vice-versa.

Do jeito que estamos, eles não cumprem as regras, mas, eles são as regras, o que possivelmente não está certo.

ARBITROS UNIVERSITÁRIOS

Surge agora um ralo de esperança a atravessar o "nimbos" do pessimismo geral. O Sr. Joaquim Guimarães, Diretor do Colégio de Arbitros apresentou o nome de cinco universitários rapazes cultos e educados, cursando nossos faculdades superiores, capazes, portanto, de, pelos dotes morais e intelectuais que possuem, prestem um inestimável serviço ao desporto brasileiro. Com eles estão todas as nossas últimas esperanças.

Ainda o aniversário da Federação Metropolitana de Futebol

Conforme divulgamos transcorreu, ontem, o aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Futebol, e aproveitou aquela mentora a importante data a solenidade de entrega dos troféus a que os seus filiados fizeram jus em 1948. Essa solenidade, que transcorreu com raro brilhantismo, teve a presidência do Dr. João Lira Filho, Presidente do C. N. D. o qual esteve ladeado pelos desportistas Dr. Mário Polo, Mário Newton de Figueiredo, Gastão Soares de Moura e o Secretário Jair Tovar que, em breves palavras, fez alusão à grande data da Federação Metropolitana de Futebol.

Clube Ginástico Português

As atividades desportivas assinalaram magníficas competições com a A. C. M., A. A. Santa Tereza, Tijuca T. C. e Escola de Educação Física do Exército

O Departamento de Educação Física do Clube Ginástico Português vem desenvolvendo intensa atividade desportiva, destacando-se particularmente em seu multiplo programa as competições amistosas com os principais centros desportivos da cidade.

As equipes masculinas de vôlei travaram renhida competição com as da Associação Cristão de Moços, vencidas por estas últimas de forma brilhante.

Verdadeiramente empolgante decorreu a noite dos jogos femininos entre Ginástico e Tijuca Tênis Clube, repartindo os

dois clubes as vitórias dos jogos realizados entre manifestações de cordialidade e simpatia.

Recebeu também o Clube Ginástico Português a visita da Escola de Educação Física do Exército representada por uma equipe de atletas, habilíssimos em ginástica de aparelhos que em coordenação com os atletas locais brindaram a seleta assistência presente ao ginásio da Avenida Graça Aranha com uma demonstração de rara perfeição técnica. Os atletas militares foram cheilados pelo Coronel Santa Rosa, comandante da Escola, que se fez acompanhar da sua esposa, sendo recepcionado con-

MR. DUNDAS A' FRENTE DO CLASSICO

Com a presença de jornalistas, paredros interessados e "curiosos" foi procedido, ontem, na sede da F.M.F., o sorteio para os juizes que apertarão os cinco jogos da rodada de amanhã.

Ficou assim estabelecida a ordem dos mesmos: FLAMENGO x BANGU — Mac Pherson Dundas. BONSUCESSO x FLUMINENSE — Bil Martin. VASCO x CANTO DO RIO — Mário Viana. MADUREIRA x OLARIA — Lowe. AMÉRICA x S. CRISTOVÃO — Gama Malcher.

FORD APITARA EM JUIZ DE FORA De acordo com a praxe, Mr. Ford, apitará em Juiz de Fora, um prêmio do campeonato local.

Concursos de palpites de futebol da A. C. D.

Taça "América" e concurso de "goals"

Para os jogos de amanhã, os concorrentes aos concursos acima, apresentaram os seguintes escores:

Wilton Liguori: Ban 3x2; Bon 2x1; Vas 5x0; Ame 4x1; Ola 2x0. — Osvaldo N. Lopes: Fla 3x2; Flu 4x2; Vas 6x1; Ame 4x1; Mad 2x2. — Walter J. Paulon: Fla 2x1; Flu 5x2; Vas 7x2; Ame 2x1; Mad 3x3. — Mauro Pinheiro: Fla 3x2; Flu 4x2; Vas 5x1; Ame 4x2; Ola 4x2. — Orlando Batista: Fla 3x1; Flu 4x2; Vas 5x1 Ame 3x2; Ola 3x0. — Jaime T. Moraes: Bon 2x1; Bon 3x2; Vas 8x1; Ame 3x1; Ola 3x1. — Darval Arguelhes: Ban 3x2; Bon 2x2; Vas 6x1; Ame 4x2; Ola 4x3. — Walfrido R. Lopes: Ban 2x1; Flu 4x2; Vas 4x1; Ame 6x1; Mad 2x1. — Paulino N. Lima: Fla 3x1; Flu 4x1; Vas 7x1; Ame 4x0; Ola 3x2. — Vicente Feltoza: Ban 2x1; Bon 2x2; Vas 4x2; Ame 4x1; Ola 3x2. — Dario Santos: Fla 2x2; Flu 2x1; Vas 4x0; Ame 5x1; Ola 2x0. — Eduardo Magalhães: Fla 3x2; Flu 3x1; Vas 4x1; Ame 5x2; Ola 4x2. — Orlando Nery: Fla 3x2; Vas 5x1; Ame 4x2; Ola 3x1. — José A. Nascimento: Ban 1x0; Flu 3x1; Vas 5x2; Ame 5x2; Ola 4x3. — Audir Bastos: Ban 4x1; Flu 3x2; Vas 4x0; Ame 3x0; Ola 3x2. — Célio de Barros: Ban 2x1; Bon 2x1; Vas 4x1; Ame 3x2; Mad 3x2. — Carlos Gonçalves: Ban 3x2; Flu 3x2; Vas 7x1; Ame 4x2; Ola 3x1. — Ney Bianchi: Ban 3x2; Flu 3x1; Vas 4x1; Ame 5x1; Ola 2x2. — Augusto Bastos: Fla 3x3; Flu 4x1; Vas 6x0; Ame 5x0; Ola 3x1. — Ricardo Carpenter: Fla 3x2; Flu 2x2; Vas 5x0; Ame 5x2; Ola 3x2. — S. Peixoto do Vale: Fla 2x2; Flu 3x2; Vas 6x1; Ame 4x2; Ola 4x2. — Jaime Amar: Ban 3x2; Flu 3x2; Vas 5x1; Ame 4x1; Mad 3x1. — Ireneo Delgado: Fla 2x2; Bon 2x2; Vas

6x1; Ame 3x1; Ola 4x2. — Manoel Barbosa: Fla 3x2; Flu 4x2; Vas 7x1; Ame 4x1; Mad 3x2. — Isaac Moulinho: Fla 2x2; Bon 3x2; Vas 5x1; Ame 4x2; Ola 3x2. — Ruy Moraes: Fla 2x2; Flu 3x2; Vas 6x0; Ame 4x2; Mad 2x1. — Lucio Nunes: Fla 2x0; Flu 3x1; Vas 4x2; Ame 4x1; Ola 3x0. — Sérgio Falva: Fla 2x1; Flu 3x2; Vas 6x1; Ame 3x1; Ola 4x2. — Aristóteles Silva: Ban 3x1; Bon 2x2; Vas 7x1; Ame 4x1; Ola 2x1. — Paulo Vidal: Fla 2x2; Flu 5x2; Vas 6x1; Ola 5x3; Ame 5x1. — Moacyr Pacheco Torres: Fla 3x2; Flu 2x1; Vas 6x0; Ame 4x1; Ola 3x2. — Eugênio Martins: Fla 4x2; Flu 5x1; Vas 7x0; Ame 4x1; Ola 3x2. — Armando Santos: Fla 3x2; Flu 3x2; Vas 6x1; Ame 4x2; Ola 4x2. — Fausto G. Almeida: Ban 3x2; Flu 3x1; Vas 4x1; Ame 3x1; Ola 3x1. — Lourival D. Pereira: Fla 2x2; Flu 3x1; Vas 6x1; Ame 3x1; Ola 4x2. — Amantey Nascimento: Fla 3x1; Flu 2x1; Vas 8x1; Ame 4x2; Mad 2x2. — M. Furtado Oliveira: Fla 3x2; Flu 4x1; Vas 6x0; Ame 2x1; Ola 2x1. — Zildo Dantas: Fla 2x1; Bon 4x3; Vas 4x1; Ame 4x2; Ola 3x1. — Romeu G. Silva: Fla 3x2; Bon 2x1; Vas 4x1; Ame 3x3; Ola 4x2. — Edmar Mota: Bon 3x2; Flu 4x1; Vas 7x1; Ame 4x2; Ola 3x1. — Mário P. Silva: Fla 3x2; Flu 3x1; Vas 4x1; Ame 4x2; Ola 5x3. — José Teixeira: Fla 2x1; Flu 4x2; Vas 5x1; Ola 3x1; Ame 4x1. — Lucio Guimarães: Ban 2x1; Bon 3x2; Vas 4x0; Ame 3x1; Ola 3x2. — Alarcio Costa: Fla 2x1; Flu 3x1; Vas 4x1; Ame 3x2; Mad 3x3. — Ivo P. Santos: Fla 3x1; Bon 3x2; Vas 5x1; Ame 3x0; Mad 3x3. — Iana Amar: Fla 3x2; Flu 4x1; Vas 5x1; Ame 3x2; Mad 2x2. — Carlos Neto: Fla 2x2; Flu 4x2; Vas 6x1; Ame 3x1; Ola 3x1. — Amadeu R. Lopes: Ban 2x1; Bon 3x3; Vas 6x1; Ame 2x2; Ola 3x2. — Armando Xavier: Ban 1x0; Bon 3x1; Vas 4x0; Ame 4x1; Mad 3x2. — José Araújo: Fla 2x2; Bon 3x2; Vas 6x0; Ame 4x1; Ola 3x1. — Ivan Moulinho: Fla 3x2; Bon 3x3; Vas 4x1; Ame 3x1; Mad 3x2. — F. P. Araújo Neto: Fla 3x2; Bon 2x2; Vas 5x1; Ame 3x0; Mad 2x2. — Alvaro Moraes Lima: Fla 2x2; Flu 5x2; Vas 6x1; Ame 4x2; Ola 4x3. — Paulo Silveira: Fla 3x1; Flu 4x1; Vas 4x0; Ame 3x0; Ola 2x1. — Osmar P. Melo: Fla 3x2; Flu 5x2; Ola 3x2; Vas 6x1; Ame 2x1. — Antônio Veloso: Fla 3x1; Flu 3x1; Vas 4x0; Ame 3x0; Ola 2x1.

Basquetebol

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol, negou por unanimidade o provimento ao recurso do Fluminense do ato da diretoria da entidade de não aceitar o jogo de amanhã, por ser ponto de vários jogos do campeonato da terceira divisão, por ser incluído irregularmente o jogador Hubert Gaston.

A Federação de Basquetebol encaminhou Boletim aos Botafogo para encaminhar a S. Paulo, a fim de participar de um torneio a ser ali realizado, durante os dias 2 e 6 de agosto.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 177
30 de julho de 1949 — Sábado

Do meu canto

Em gôtas...

Paulino de Neronha Lima

Fomos assistir aos julgamentos da semana passada, no Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol. Confesso aqui que, ali fui com o intuito de assistir as peripécias dos casos Heleno, Mário, Américo e Oto Vieira, indiciados por diversos motivos.

Inicialmente devo salientar que, se outros pratos saborosos me fossem negados, somente a bela oração-defesa proferida pelo médico e representante do Fluminense, Dr. Luiz Murgel, recompensaria largamente o sacrifício. Vamos, porém, aos julgamentos.

Os doutos magistrados daquele tribunal "sui-generis" deram por paus e por pedras — que me perdoem S. S. — quando proferiam os seus votos. Enrolados pela tradução das súmulas — pois os ingleses consideram jogo desleal tudo, inclusive as reclamações dos jogadores contra as decisões dos árbitros — não puderam se ater ao relatório dos delegados, tão prolixos eram os mesmos. Houve um, se não me falha a memória, firmado pelo Sr. Israel, que acusava nada menos de 15 jogadores, dos 22 que disputaram o prêmio entre tricolores e rubros.

Em vista dessas barbaridades, os julgadores começaram a titubear, votando com lindas palavras sem nenhum resultado prático, contudo. E as absolvições choveram em massa, e os que não escapavam dela, eram beneficiados pelo "sursis", medida que só encontra amparo no Código Brasileiro de Futebol quando as penas dos acusados estão grandemente atenuadas o que não se verificava, entretanto.

Oh! que saudades sinto do Tribunal que era integrado por juizes do renome de um Max Gomes de Paiva, Luiz Carlos de Oliveira, Alfredo Franjan, Mariz e Barroz, Izalide Hildebrando, Egas de Mendonça, Martinho Garcez Neto, Henrique Barbosa e muitos outros. Cada um deles era uma autêntica pedra no sapato dos defensores...

o o o

Imerge o S. Cristóvão de um negro período, talvez, o mais negro de toda a sua longa e gloriosa trajetória pelo cenário do desporto brasileiro.

Na hora suprema do perigo, valeu a boa-vontade dos homens e falou mais alto o coração sacerdotense. E seu Presidente essa figura imponente e afeiçãoada de Luiz Gama Filho e, para orientar e presidir os trabalhos do seu órgão supremo designado foi Rodolfo Maggiale, esse sacerdotense com por cento. Dava gosto de se ver a alegria que emanava de todos e a certeza de um porvir bem melhor que se irradiava daquela assembleia memorável.

Acima de tudo, de lutas e paixões pessoais ficou entronizado o emblema figueirinha e a presença de veteraníssimos como José Maria Castelo Branco, bem serviu para atestar o espírito que está prevalecendo em seu seio.

E a nova direção começou sua administração tomando uma atitude simpática e humana. Reconhecendo os esforços desenvolvidos por Antônio Tomaz, entregou-lhe a orientação física de suas equipes evitando assim que, em que pesem as dissonâncias, sobre o trabalho desse anônimo idealista pesasse o travo amargo da derrubada.

Aprendeu Antônio Tomaz que no S. Cristóvão ninguém trabalha com correção e abnegação, sem que receba o símbolo da amizade e da gratidão dos sancristovenses de boa formação, isto é, da sua totalidade, pois de boa formação todos eles o são.

Camelha para frente e de cabeça em pé São Cristóvão, pois assim o exigem os esportes de nossa Pátria.



O quadro do Bonsucesso, que será, amanhã, um sério adversário para o Fluminense F.C.